ANNO XXXIV N. 139.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 19 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeira, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 5 horas e 55 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
14 Segunda. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Terça. Ss. Vito, Dacio, Lybia, Leonidas e Blanides mm.
16 Quarta. S. João Francisco Regis ; S. Aureliano b.
17 Quinta. S. Thereza rainha v. ; S. Rainero ; S. Nicandro m.
18 Sexta. Ss. Leoncio, Tribuno e Theodulo mm.
19 Sabbado. S. Juliana de Falconieri v. ; S. Urcissino m.
20 Domingo. S. Silverio p. m. ; S. Silvino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Colonia.

Consulta do conselho de estado.

Senhor.—Dignou-se V. M. I. mandar por aviso de 4 de janeiro ultimo, que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre o requerimento de João Fernandes Lopes, pedindo autorisação para fundar uma colonia de desvalidos na provincia do Espirito Santo, e solicitando a approvação dos estatutos que apresentou para levar a effeito a sua empreza.

Deprehende-se do requerimento e estatutos apresentados pelo supplicante, que elle se propõe fundar naquella provincia uma colonia que receba (art. 1) todos os mendigos, vadios, ociosos, homens incorrigiveis, etc., que lhe forem remettidos (art. 3 de todas as provincias do imperio, inclusive o municipio da côrte ; sendo a remessa feita (art. 5) pelas autoridades policiaes e camaras municipaes. Nessa colonia formada pelos individuos acima mencionados, pretende o supplicante dar todo o impulso (art. 4) ao aperfeiçoamento da agricultura, das artes mecanicas, e de outras industrias, acoroçoar as edificações, desviar os proletarios das cidades populosas, e estabelecer fazendas normaes agricolas, e casas de trabalho para deposito e aprendizado de todos os jovens, e familias necessitadas.

Para realisar esta vasta empreza julga o supplicante sufficientes os meios seguintes : 1.° Organisar uma associação com o capital proveniente (art. 8) das mensalidades dos socios que quizerem contribuir, dos auxilios pecuniarios que o governo houver de dar, de uma entrada (art. 9) de 100$ de cada socio que se inscrever, das subvenções que as camaras municipaes concederem, e dos donativos que as sociedades de beneficencia, estabelecimentos pios e pessoas particulares houverem de fazer. 2.° Obter dos poderes do Estado, alem das subvenções que se lhes pedir, a concessão gratuita de terras devolutas, de predios, e outros immoveis pertencentes ao dominio publico. A administração da colonia, constituida e sustentada como dito fica, sera' confiada (art. 14) a cinco directores nomeados pelo governo, e a um conselho de vigilancia (art. 26) nomeado pelos directores, e composto de 3 membros, que se alternarão, competindo a cada vigilante applicar correcções e castigos moderados aos viciosos, preguiçosos e incorrigiveis. Emfim dos lucros que o supplicante espe a tirar desta colonia assim estabelecida serão deduzidos (art. 13) 5 por cento para fundo de reserva, dividindo-se os restantes no fim de cada semestre, pelos associados, e dando-se uma porcentagem (art. 16) aos membros do conselho vigilante.

Parece fora de duvida que estes estatutos, cujas disposições ficam resumidas, se por um lado manifestam as boas intenções do seu autor, por outro revelam falta de conhecimento dos meios ja lembrados e dos ensaios ja feitos em outros paizes para a resolução do problema humanitario de corrigir e regenerar, pelo trabalho, o homem desmoralisado ou havido por incorrigivel.

No conceito da secção está o alcance da intelligencia commum, que seria, quando fosse praticavel, enormemente dispendiosa, infructifera e perigosa a realisação da empreza do supplicante, quer seja considerada como colonia agricola, ou como colonia penitenciaria.

O recrutamento e transporte dos colonos escolhidos pelo supplicante, occasionariam, alem das despezas ordinarias, as extraordinarias, que exigiria a guarda de homens constrangidos, e a defeza dos conductores. De colonos taes como os desejados pelo supplicante, que já perderam ou nunca tiveram o habito do trabalho, não he possivel esperar, segundo experiencias feitas em varios paizes, nem vontade, nem empenho de empregar-se na agricultura, ou industria alguma outra, sendo antes consumidores do que productores.

E a agglomeração no interior de uma provincia despovoada e indefeza, de qualquer numero mais avultado de colonos, como os que o supplicante procura, seria de evidente perigo à ordem e moral publica ; sendo mais que provavel que dessem largas aos seus máos instinctos todos os mendigos, vadios, viciosos e incorrigiveis, aquartelados em uma colonia aberta, rodeada de matos e ermos, e apenas sujeitos a's correcções e castigos moderados de um vigilante.

Quando o simples raciocinio, fundados nas nossas circumstancias pecuniarias, não bastasse para justificar a apreciação que a secção acaba de fazer da empreza colonial do supplicante, seria para isso de sobejo o infeliz resultado que tiveram ou vão tendo na Europa e Africa tres ensaios de colonisação da mesma natureza, embora menos grandiosos.

Não tratando dos esforços de alguns governos cultos, mórmente o de França, para dar emprego a mendigos e vadios, castigando-os com penas severas, e estabelecendo-os em asylos e casas de trabalho, sem colher até hoje de todos esses meios senão a triste prova de que a mendicidade he um cancro social tão difficil de extirpar-se como o da prostituição, a secção se limitara' a invocar o exemplo das colonias agricolas estabelecidas no presente seculo na Hollanda, Belgica e Algeria, para o fim philantropico de colonisar vagabundos, réos da policia, etc.

Na Hollanda foram creadas, em 1815, para esse fim, as quatro colonias de Frederick, Oordi, Ommerschans, Veenhuysen e Wartier.

As municipalidades do reino deviam remetter a' sua custa para estas colonias aquelles individuos que estivessem no caso de ser colonisados e os pobres que o requeressem.

A associação philantropica que fundou as mesmas colonias conseguio reunir capitaes, que foram applicados ao restabelecimento e costeio dellas.

O governo hollandez não só subvencionou a associação, como contratou com ella a admissão de certo numero de reformados e invalidos, e até comprometteu-se a arrecadar as contribuições com que as municipalidades deviam concorrer para a sustentação das colonias.

Apezar porém de toda esta protecção, das favoraveis circumstancias de um paiz densamente povoado, da facilidade e barateza das communicações por estradas, canaes e vias ferreas, da efficacia da acção da policia, e dos meios de repressão, e da vigilancia de uma administração vigorosa, acham-se as ditas colonias em grande decadencia.

Segundo as publicações feitas em 1853 ja' estava reconhecido o mallogro desta empreza humanitaria, e que tanto se esperava. Do balanço da associação em 1848 verificou-se que o seu capital em moveis e immoveis andava por 3 milhões de florins, e a sua divida passiva por perto de 9 milhões. De então para ca' não consta que tenha melhorado esse máo estado ; e he hoje notorio e inquestionavel o pouco fructo material e moral que de taes colonias se tem colhido.

Na Belgica, emquanto unida a' Hollanda, foram tambem creadas por outra associação philantropica as duas colonias de Vestel e Miraplas nos annos de 1822 e 1825 para o mesmo fim das hollandezas.

Ja' decahidas, como estas, no tempo da separação da Belgica, e perdida a esperança de ulterior progresso, o governo belga resolveu abandona-las, e applicar a outras necessidades do paiz a esterii despeza que com ellas fazia. Verificou-se tambem em 1836 que a associação possuia o valor de 915,192 francos, e devia o de 1,908,084 francos. Foram portanto vendidos os seus moveis e immoveis, e o seu producto adjudicado aos credores da associação.

Na França, durante a monarchia de julho, por mais que os Srs. Villeneuve, Bargemont e Heurne de Pommeuse gabassem em seus livros o systema de colonias agricolas para estabelecimento de pobres vagabundos, etc., o governo de Luiz Philippe absteve-se de promover a fundação dellas. Veio porém a segunda republica, que, saturada das ideas socialistas, decretou logo em 1848 a creação de colonias agricolas na Algeria para onde fossem transportados, collocados e sustentados à custa do estado 12,000 dos vadios que se haviam accumulado em Paris.

Em virtude desse decreto, foram alli construidas 48 aldeas ou colonias, e todas occupadas por mais de 12,000 individuos.

Mas em 1850 ja' esse numero de colonos se achava reduzido ao de 10,370, tendo-se evadido muitos, e havendo outros morrido. Ja' nessa época havia essa empreza humanitaria da republica custado ao thesouro francez 27,250,000 francos. De então para cá tem continuado a decadencia, sendo certo que taes colonias vivem a' custa do estado, e que a experiencia (diz Mollinari) as tem condemnado como ja' se pronunciára contra as de Hollanda e Belgica.

Julgando ocioso fazer applicação destes exemplos a um paiz vastissimo, de rara e disseminada população, onde com mais razão seriam elles repetidos, e com mais perniciosos effeitos ; appellando para o progresso moral e material do Brasil, como meio efficaz, embora lento, de diminuir o numero dos réos de policia, e entendendo que, para occorrer a' possivel repressão destes e outros delinquentes, podem entretanto ir servindo a especie de colonia penitenciariá que ja existe na ilha de Fernando, e as casas de correcção e trabalho ja' estabelecidas nas cidades mais populosas, para onde aflue a mór parte dos affeitos ao vicio e ao crime ; a secção he de parecer, á vista do que tem tido a honra de ponderar, que o requerimento do supplicante não merece ser attendido.

V. M. I. se servirá resolver como fôr mais justo.

Sala das conferencias da secção do conselho de estado dos negocios do imperio, em 19 de abril de 1858.—Marquez de Abrantes.—Marquez de Monte Alegre.—Visconde de Sapucahy.

Como parece. Paço de S. Christovão, 21 de abril de 1858.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relatorio apresentado a camara dos Srs. deputados na sessão de 10 de maio de 1858.

(Continuação do n. 138.)

CASA DA MOEDA.

A necessidade que ha muito se fazia sentir, de um edificio idoneo para este estabelecimento, tão impropriamente collocado no pavimento terreo do thesouro, que traz sempre em risco de ser incendiado, foi finalmente attendida com o contrato celebrado pelo thesouro para a realisação desta grande obra, da qual tratarei no lugar competente.

Sem embargo do acanhamento e defeitos das accommodações actuaes da casa da moeda, não se tem deixado de introduzir em suas officinas os possiveis melhoramentos, afim de se obter mais economicamente productos mais perfeitos e em maior quantidade.

Entre esses melhoramentos conta-se : a creação de uma aula do modelo, em que se aperfeiçoem os gravadores, para uso da qual se compraram 200 medalhas, além das que ja existiam ; a construcção de uma prensa monetaria, semelhante a outra ja montada, de que se tem colhido mui vantajosos resultados ; e bem assim a de uma nova machina movida por vapor de força de 12 cavallos, para substituir a actual, antes que chegue ao estado de não poder funccionar com a conveniente segurança.

Da tabella n. 39 vereis que no exercicio de 1856 a 1857 recebeu-se para amoedar no estabelecimento de que me occupo, a somma de 6.187:473$060, a saber :

Em ouro dos particulares	5,481:586$097	
» do thesouro	37:760$263	
	5,519:346$360	
Em prata do thesouro	668:226$700	
	6,187:573$060	

Esta somma foi entregue nas seguintes especies :

Moédas de ouro.

De 20$.	240,207—	4,804:140$000
De 10$.	66,286—	662:860$000
De 5$.	10,468—	52:340$000
	316,961	5,519:340$000

Moédas de prata.

De 2$000.	109,442—	218:884$000
De 1$000.	339:678—	339:678$000
De 500.	171,579—	85:789$500
De 200.	119,376—	23:875$200
	740,075	668:226$700

A receita do estabelecimento, proveniente de cunhagem e afinação, ensaio e toque dos metaes acima, no decurso do exercicio de 1856 a 1857 foi de . . .	96:186$335
e a despeza com seus empregados, objectos para as officinas, compra de utensilios, machinas, etc. . .	140:627$093
maior do que a receita do anno . .	44:440$758

No primeiro semestre de 1857 a 1858, como achareis na tabella n. 40, a importancia recebida para ser amoedada foi :

Em ouro dos particulares. . . .		3,292:401$943
Em prata dos particulares	1:754$209	
Em prata do thesouro	354:400$000	
		356:154$209
		3,648:556$152

Entregue nas seguintes especies :

Moédas de ouro.

De 20$.	123,978—	2,479:560$000
De 10$.	81,285—	812:850$000
	205,263	3,292:410$000

Moédas de prata.

De 2$000.	20,482—	40:964$000
De 1$000.	244,032—	244:032$000
De 500.	134,422—	67:211$000
De 200.	19,741—	3:948$200
	418,677	356:154$200

A receita neste periodo foi.	45:723$656
E a despeza	56:458$055
Maior	10:734$399

Na tabella n. 41 acha-se demonstrada a importancia total das moedas de ouro e prata cunhadas desde a promulgação do decreto n. 625 de 28 de julho de 1849, a qual sobe a 40 850:018$800 ; a saber :

Ouro.

Moédas estrangeiras recunhadas . .	20,778:316$000	
Ditas nacionaes do antigo cunho. .	134:970$000	
Ouro em pó e barras	14,026:559$000	
		34,939:845$000

Prata.

Moedas nacionaes velhas. . .	1,892:758$800	
Ditas estrangeiras e barras. . .	4,017:415$000	
		5,910:173$800
		40,850:018$800

A urgencia de um novo edificio mais espaçoso para este estabelecimento he tanto mais reconhecida, quanto he necessaria a recunhagem da moeda de cobre actualmente em circulação, e tambem da de prata.

Pelo que respeita a esta ultima, ja no relatorio anterior vos pedio meu illustrado antecessor autorisação para a recunhar com senhoriagem mais elevada, e ou repitirei o mesmo pedido.

Não só a elevação do valor da prata em consequencia da crise mostrou que a actual senhoriagem não he sufficiente para conservar nos mercados do imperio esta moeda de troco, como a sempre crescente extracção do ouro altera de continuo a relação entre o seu valor e o da prata, com vantagem para o desta.

De tudo isto resulta que a relação de 14 2/9 entre a prata e o ouro amoedado, ou o valor de 281,25 que se deu a cada oitava de prata em moeda, não he sufficiente, e exige que se eleve esse valor a 300 reis, ou relação de 1: 13 3/10 ; sendo a moeda de 2$ cunhada com 6 oitavas e 28 grãos, e as de 1$ 500 e 200 reis na mesma proporção, e dando-se preferencia em quanto durar a falta de trocos a' cunhagem das moedas de 500 e 200 reis, como agora se faz.

A nossa moeda de cobre, além de pezada, e incommoda para as transacções, contém hoje mais metal do que deve ter ; em consequencia do que, estando o cobre em chapa mais caro, em alguns casos costumam os caldeireiros emprega-la na fundição, segundo seu informado ; resultando daqui que vai ella faltando e precisa ser substituida.

Assim pois, peço-vos autorisação para fazer cunhar nova moeda de cobre de 40 e 20 reis, podendo este serviço ser feito na Europa, se a' casa da moeda desta côrte não for possivel executa-lo em tempo e com a devida economia. A liga dos metaes de que tiver de compor-se a nova moeda de cobre e seu pezo, deverão ser expressos na autorisação que peço.

Cumpre-me dar-vos conta neste lugar da promulgação do decreto n. 2004 de 24 de outubro de anno passado, que mandou receber nas estações publicas do imperio as moedas inglezas denominadas soberanos e meios soberanos pelo valor de 8$890 aquellas, e 4$445 estas. Era uma medida geralmente reclamada, que anima o fornecimento aos nossos mercados de uma moeda perfeita, conhecida e admittida em todo o mundo commercial, e poupa a despeza do seu recunho, ficando a casa da moeda mais desembaraçada para cunhar o ouro e a prata em barras, e tambem o cobre logo que houver a autorisação acima pedida.

Tratando-se da moeda de trocos, he lugar proprio para informar-vos que em razão da baixa do cambio e desapparecimento da prata dos mercados aggravou-se a falta de moeda miuda para trocos, que ja se fazia sentir em razão da diminuição da emissão das notas de 2$ e 1$, de se irem dilacerando as que gyravam nos mercados, e da fundição da de cobre. Ao que tudo accresceo o augmento das transacções, e elevação de todos os preços, que tornou exigivel maior somma de moeda.

Para occorrer a esta precisão, occorreu-se em algumas provincias, como Maranhão, Ceará e Parahiba, a' emissão de bilhetes ao portador dos valores de 5$, 2$, 1$ e 500 reis, e até de 200 e 100 reis, assignados por commerciantes, que se obrigaram ao seu pagamento, offerecendo-se para depositar nos cofres da thesouraria em moeda corrente quantia correspondente á emittida.

Os bilhetes ou vales de quantias inferiores a 5$ e tão baixas como 100 reis não podem ser permittidos ja porque entram na prohibição de bilhetes ao portador sem autorisação do governo (art. 426 do codigo commercial), como porque papel de tão pequenos valores não he admittido em paiz algum por expellir dos mercados a prata e o cobre, e porque presta-se facilmente á falsificação, em damno das classes menos abastadas, a quem se figura favorecer.

Não obstante o motivo dessa emissão, entendendo o governo que ella não era legal, deu ordem aos presidentes que as fizessem recolher, o que se tem comprido em quasi todas essas provincias ; e para minorar aquella falta, que sómente pode cessar de todo quando desapparecerem completamente os effeitos da crise voltando a moeda de prata ao giro, tenho feito remetter para as provincias a somma de 1,685:000$ em moedas de prata e notas miudas, na forma da tabella n. 42, a qual, se não he bastante para supprir todas as necessidades do mercado, mostra pelo avultado do algarismo que o governo imperial fez o que estava de sua parte para attenuar o mal.

Para obter esta somma foi necessario activar não só a assignatura das notas de 1$ e 2$, como a cunhagem de prata, autorisando a casa da moeda para entregar por cada uma oitava de prata que lhe trouxessem para afinar e cunhar 256 reis em moeda, preço que depois elevei a 270 reis, com o que concorreu mais alguma para a cunhagem, e recommendando aos agentes do Brasil em Londres que duplicassem a remessa que mensalmente fazem desse metal, ainda que excedessem até 270 reis o limite do preço de 264 reis, que lhe fora fixado.

TYPOGRAPHIA NACIONAL.

Este estabelecimento, para o qual tenho lançado minhas vistas, com o proposito de torna-lo mais proveitoso ao Estado. e ao mesmo tempo mais apto para preencher os fins de sua creação, continua infelizmente a lutar com o acanhamento dos commodos do edificio em que se acha. Mais uma vez tentou o governo removê-lo para outro local, por occasião dos ultimos concertos de que precisou o mesmo edificio porém debalde procurou outro que tivesse as proporções necessarias.

Sem embargo, os seus trabalhos vão tendo maior impulso, e ja' se conseguio concluir este anno mais cedo do que de costume a impressão das leis do anno anterior.

A sua receita e despeza do exercicio de 1856—1857 foi a seguinte :

Receita.

Producto de impressões para as repartições publicas		129:801$120
Idem para particulares		2:173$740
Idem da venda de obras da casa . .		9:609$460
		141:584$320
Despeza.		
Com empregados . . .	4:203$000	
Com expediente . . .	117$140	
Ferias dos typographos .	74:863$548	
Encadernações . . .	1:038$400	
Compra de papel . . .	17:048$420	
Dita de typos	73:428$520	170:696$038
Excesso sobre a receita .		29:111$728

OFFICINAS DAS APOLICES.

Nada occorreu de extraordinario nos trabalhos desta officina : o seu expediente tem continuado a ser feito como nos annos anteriores, sem necessidade de alterar o seu material.

Os trabalhos executados por este estabelecimento no anno de 1857, foram os seguintes :

Apolices estampadas	3
Sellos para as cartas	7,184,400
Notas do Banco do Brasil . . .	195,022
Assignados das alfandegas . . .	2,000
Letras da terra	77,680
Conhecimentos de carga . . .	60,020
Diversas impressões	5,330

OBRAS.

Continuam em andamento as obras do caes da alfandega da corte. No correr do segundo semestre do anno de 1857 foram entregues para o serviço das descargas da mesma repartição dous lanços da muralha da bacia na extensão de 300 pés, e ja' começou a funccionar o machinismo dos diques moveis, destinados a' construcção da muralha exterior da mesma bacia, dando-se principio na Praia dos Mineiros as obras da muralha interior.

Na parte externa tocarão ellas em sua extensão o largo do Paço, tendo-se concluido não só a muralha do mar entre a linha da rua do Ouvidor e a extremidade da bacia, como o aterro posterior a' dita muralha na mesma distancia ; podendo por isso uma parte desta obra utilisar já as descargas da dita repartição.

Restando pouco a fazer a conclusão da metade septentrional da bacia da praia do Peixe, não tardara' muito a ser entregue ao serviço publico ; foi assentada uma rampa calçada em toda a largura da bacia fronteira ao Mercado, e está prestes a concluir-se a estacada para os alicerces da muralha meridional.

O engenheiro Mr. C. Neate, a quem, como sabeis, estão confiadas estas obras, informa que para o progresso das mesmas he agora indispensavel a demolição da ponte principal da alfandega, circumstancia sobre que tomar-se-hão as medidas e cautellas precisas para que não soffra o serviço de tão importante repartição.

Devo porem informar-vos, que além destas obras em andamento, e que satisfarão as necessidades do serviço da alfandega, um novo projecto do caes e docas foi apresentado pelo engenheiro Law, com o fim igualmente de utilisar a repartição da marinha e que deve completar aquellas obras de um modo muito vantajoso a' fiscalisação dos direitos de importação e exportação a' facilidade das descargas e embarques e a' commodidade dos habitantes dessa parte do litoral, e embelesamento do porto.

He uma obra com proporções gigantescas, que o governo ha de examinar para que, verificada a sua inteira praticabilidade, possa ser contratada, na hypothese de que as rendas publicas o permittam, sem que se falte a outros serviços mais urgentes nos diversos portos do imperio.

Quanto ás obras internas, o alicerce do novo armazem de ferro, não só do lado da rua do Rosario, como da parte que fica entre esta e o novo caes, esta' acabado, e em estado de receber as sapatas de cantaria que se estão preparando.

Dos 104 pegões de que se compõe, estão concluidos 88, que supportam já as columnas correspondentes dos quatro pavimentos do edificio. Estando já assentada uma parte do lagedo, prompta grande extensão do leito que lhe he destinado, e collocadas as competentes thesouras no espaço comprehendido pelos ultimos pegões, ia o respectivo engenheiro, segundo informou, dar começo a' coberta dessa parte do edificio, e a construcção dos 16 pegões que faltam para seu complemento, ficando assim occupada pelo novo armazem toda a parte saliente da doca.

Um outro armazem, que se esta' construindo, acompanhando a muralha da doca que avança para o mar, estaria ja concluido, se o mercado da corte podesse fornecer-lhe os materiaes de que carece.

De todos os armazens da alfandega, o que apezar dos frequentes reparos por que tem passado, não podera' continuar a servir conveniente, he, no conceito do dito engenheiro, o de n. 9, e como conjuntamente com o n. 16 occupe elle o terreno correspondente pelo lado de terra ao sobredito novo armazem de ferro, dar-se-hão opportunamente as providencias precisas, afim de que sejam substituidos pela continuação deste novo edificio.

Em consequencia da falta de espaço nos armazens da alfandega para accommodar a grande quantidade de volumes que nestes ultimos mezes tem affluido, resolvi, sobre proposta do respectivo inspector, autorisa-lo para contratar o aluguel de armazens particulares, com as condições necessarias para o recolhimento e acondicionamento das mercadorias.

As obras hydraulicas a que acima me refiro vão sendo feitas com os recursos ordinarios do thesouro ; não tendo por isso sido necessario lançar mão do credito especial que para ellas concedestes ao governo no art. 2° da lei n. 885 de 4 de outubro de 1856. No exercicio corrente até o mez de março despendeu-se ja com as mesmas a quantia de 219018$300 sommando toda a despeza feita desde seu principio 1,439:084$034.

As obras do novo edificio da alfandega da Bahia continuam tambem em andamento ; e, segundo informa o inspector dessa repartição, he de esperar que se até ao fim de dezembro futuro não estiverem concluidas, poderá ao menos o novo edificio prestar o importante serviço do recebimento das fazendas. No corrente exercicio, até o mez de dezembro ultimo, costaram ellas ao thesouro a quantia de 53:906$546, montando a despeza desde o seu começo a 848:500$.

Na alfandega de Pernambuco foram acrescetados a ponte das descargas e os armazens de deposito, quatro dos quaes estão quasi ultimados, tendo-se gasto com os mesmos no corrente exercicio a quantia de 38:524$580.

O inspector desta repartição entende que outras obras são ainda necessarias, para á alfandega o espaço de que carece, e torna-lo mais apto ás medidas de fiscalisação e conveniencias do commercio. Opportunamente tomarei em consideração este assumpto.

No Maranhão foram concertados dous armazens da respectiva alfandega, com o que se despendeu apenas 1:050$; mas estando quasi decidida contra a fazenda em todas as instancias a questão a respeito da propriedade do edificio em que se acha esta repartição, trato de concluir com o procurador da extincta companhia proprietaria em virtude da autorisação dada pelo art. 15 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a compra da parte que lhe pertence, se o preço fôr razoavel ; entretanto que mandei ja levantar e me foram remettidos a planta e orçamento de um novo edificio que será construido se não se effectuar aquella compra.

Na alfandega do Para' fizeram-se differentes obras na importancia de 40:000$000 e na presença da respectiva planta e orçamento, foi ultimamente aberto um credito da quantia de 89:240$607 para a construcção de uma ponte de pedra, de que, segundo as informações do respectivo inspector, muito carecia o serviço daquella repartição.

Attendendo ás considerações feitas pelo presidente e inspectores da thesouraria e alfandega da provincia do Ceará, autorisei a despeza de 5:000$000 com a construcção de um trilho de ferro, e competentes carros para a conducção da mercadorias desde a ponte de embarque e desembarque até a' porta da alfandega, em consequencia da distancia em que esta repartição se acha da dita ponte, mandando ao mesmo tempo receber a offerta de 2:000$000, com que differentes negociantes daquella praça quizeram contribuir para auxilio desta obra.

Na provincia da Parahiba o respectivo presidente esta' de inteiro accordo com a thesouraria de fazenda e alfandega a respeito da necessidade de um novo edificio para o expediente desta ultima repartição, attenta a estreiteza e acanhamento, e mesmo insalubridade do predio em que ella actualmente funcciona.

Ja' esta' no thesouro a planta da nova casa, e brevemente resolverei a este respeito.

Por ordem de 5 de março do corrente anno a thesouraria de Sergipe mandei pôr em praça a construcção de um edificio para a alfandega de Aracaju, remettendo-lhe para esse fim a respectiva planta e orçamento mandados levantar pelo presidente da provincia ; e aguardo o resultado desta providencia para decidir a realisação desta obra.

Em S. Paulo estão em andamento as obras e ponte de ferro, de que tanto carecia a alfandega de Santos, orçadas em 97:461$030, de que por contrato se encarregou o tenente coronel Candido Annunciado Dias de Albuquerque.

Na alfandega do Rio Grande do Sul construiu-se um novo armazem, concertou-se um outro de estiva, e fizeram-se reparos na respectiva ponte, com o que se despendeu 30:175$410.

Outras obras tem sido reclamadas por diversas alfandegas, como seja a de um novo edificio para o das Alagoas, cuja planta se mandou ja' levantar ; mas o governo não podendo faze-las executar todas ao mesmo tempo, ja' por falta dos precisos dados, ja' porque iria além dos recursos que para tal fim lhe são consignados, vai attendende a's reclamações a medida que lhes póde dar remedio, e tão promptamente quanta he a sua solicitude pelos interesses da fazenda.

A's despezas que ficam mencionadas accrescem ainda as que fez o thesouro com obras e reparos em proprios nacionaes situados na corte e provincia, a saber : com o edificio em que funcciona a faculdade de medicina da corte 4:482$395, com os palacios dos presidentes do Pará 24:000$, do Maranhão........ 10:000$, do Ceara' 6:210$, da Parahiba 4:695$536, da Bahia 17:128$960, de S. Paulo 21:373$990, de Santa Catharina 3:177$, de S. Pedro 1:800$, e de Goyaz 800$000 ; e com as casas das thesourarias de fazenda de Pernambuco 9:034$, da Bahia 3:000$, e de Goyaz 1:200$, prefazendo todas estas sommas a de 106:891$881.

Como em outro lugar vos dou noticia, acha-se contratada a construcção do novo edificio para a casa da moeda com o doutor em engenharia Theodoro Antonio de Oliveira pela quantia de 980:000$, pagos em prestações, a proporção dos serviços feitos.

Esta importante obra deve ficar concluida dentro do prazo de tres annos e meio, tendo o dito contratador prestado no thesouro fiança sufficiente para garantia do cumprimento das estipulações do respectivo contrato.

A planta deste edificio, examinada e corrigida pela commissão de engenheiros, contém todas as accommodações exigidas para um estabecimento da ordem do de que se trata, e confio que a sua execução sera' perfeita, attentos os conhecimentos professionaes do contratador e a confiança de que he digno.

Se por um lado temos attendido a' grande necessidade que ha tanto tempo se fazia sentir de um edificio proprio para este mister, outras existem ainda de não menor vulto.

A falta de proprios nacionaes com proporções sufficientes para diversas repartições publicas he um mal com que luta a administração e que cresce de dia em dia com o augmento da população, escacez de casas, e conseguintemente subida dos alugueis. Daqui provém que, apezar da grande despeza que se faz com casas particulares alugadas para algumas repartições publicas, estão estas mal acommodadas, e o estado sempre sujeito as más condições do inquilino.

A repartição da fazenda, por exemplo, tem urgente necessidade de edificios para a typographia nacional e caixa da amortisação, não fallando em outros de menor urgencia.

Para a caixa da amortisação principalmente, porque, como sabeis, funcciona na mesma casa onde se acha a administração do correio, em que a natureza dos trabalhos exige o serviço a' noite, e por consequencia o uso de luzes, que podem mui facilmente occasionar um incendio. Dada esta catastrophe, teriamos a lamentar : 1.°, a perda dos livros de escripturação das apolices, e com elles a noticia dos seus verdadeiros possuidos ; 2.°, a da moeda papel em reserva ; 3.°, a de uma consideravel quantidade de apolices que os respectivos possuidores conservam guardadas nos cofres da caixa ; 4.°, a provavel destruição da parte dos armazens da alfandega que estão no pavimento inferior da mesma casa, a qual por sua antiguidade e grande copia de papeis que tem dendro de si, he um poderoso elemento para atear o incendio.

Chamo, pois, a vossa attenção para estas necessidades, afim de que habiliteis o governo com os meios precisos para remove-las, sendo pelo menos indispensavel a prompta construcção de uma casa forte no edificio da caixa da amortisação.

(Continua.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 5 de junho de 1858.

Requerimento do Dr. Filippe Jansen de Castro Albuquerque, pedindo tres mezes de licença com ordenado para seu filho, o bacharel Vicente Jansen de Castro Albuquerque, promotor publico da comarca de Flores.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com ordenado.

Dito do bacharel Francisco Antonio Pessoa de Barros, pedinde licença para ensinar preparatorios.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Francisco Teixeira Peixoto d'Abreu e Lima, offerecendo-se para servir no exercito.—Apresente-se à inspecção no quartel-general.

Dito de Ignacio Francisco de Mattos Varejão, pedindo certidão da sua patente de tenente-coronel da guarda nacional.—Passe.

Dito de Jacintho Barbosa Maciel e seu irmão Firmino Barbosa da Silva, presos para recrutas, pedindo ser postos em liberdade.—Ja foram deferidos.

Dito de Joaquim Coelho de Sant'Anna, sentenciado, pedindo licença para levar sua mulher para Fernando.—Não pode ser deferido.

Dito de João Carlos d'Oliveira Soares, pedindo se transmitta ao governo imperial o requerimento, em que pede ser naturalisado cidadão brasileiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito de João Marinho Cavalcanti de Albuquerque, ex-ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, pedindo certidão de um officio do ex-director da mesma colonia, José Gomes d'Almeida.—Passe.

Dito de Justino Telles d'Andrade, preso para recruta, pedindo ser posto em liberdade.—Estando emendada a certidão, não pode produzir effeito.

Dito de Manoel d'Azevedo d'Andrade, pedindo licença para embarcar para o presidio de Fernando alguns generos.—Sim.

Dito de Manoel Francisco de Souza Pinto, pedindo certidão da sua reforma de alferes da guarda nacional.—Como requer.

Dito de Manoel Joaquim de Sant'Anna, ex-praça do exercito, pedindo o pagamento dos vencimentos, que se lhe ficou a dever.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Marcelino José Lopes, pedindo se mande examinar o estado dos canos de esgotos da rua do Sebo para a camboa das Barreiras.—Informe o Sr. director interno da repartição das obras publicas.

Dito de D. Thomazia d'Albuquerque Athayde, professora de primeiras lettras do collegio das orphãas, pedindo 15 dias de licença.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Officio do Dr. chefe de policia, solicitando o pagamento das despezas feitas no mez de maio ultimo com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do mesmo, solicitando o pagamento da despeza que fez o delegado do termo de Serinhãem, com a presa pobre Maria Joaquina, na importancia de 6$000 rs.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do inspector do arsenal de marinha, pedindo o pagamento da quantia de 539$400 rs., que por aquelle arsenal despendeu-se com os sustentos dos menores nelle recolhidos, correspondente ao mez de maio.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar entregar a quantia pedida.

Dito do director da colonia militar de Pimenteiras, apresentando a relação dos medicamentos necessarios para a botica do hospital da mesma colonia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a relação da ultima remessa de medicamentos.

— 7 —

Requerimento de Antonio Manoel Pereira Vianna, guarda do consulado provincial, pedindo sua demissão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Antonio Moreira de Mendonça, tutor dos orphãos, filhos do fallecido João Rodrigues de Moura, pedindo se lhe mande entregar o orphão seu tutelado que he educando do collegio dos orphãos, onde já completou a sua educação ; e admittir em seu lugar outro ainda menor.—Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para mandar entregar o menor, de que se trata, e admittir o outro em seu lugar na forma requerida.

Dito de Delfino da Silva Tavares, praticante da thesouraria provincial, pedindo dous mezes de licença com ordenado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de José Manoel, ex-praça do exercito, pedindo transporte para a provincia de S. Paulo.—Dirija-se ao Sr. agente da companhia de paquetes de vapor.

Dito de Manoel Antonio da Silva Motta, pedindo por aforamento um terreno de marinha ao lado da ponte provisoria.—Estando destinado para logradouro publico, não pode ser concedido ao supplicante.

Officio do juiz municipal do termo de Serinhãem, participando a demora que tem havido na chegada alli do correio terrestre.—Informe o Sr. administrador do correio desta cidade.

—8—

Requerimento de Angelica Maria da Conceição, pedindo se mande pôr em liberdade seu filho João André, preso para recruta de marinha.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dito de Antonio Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, pedindo ser novamente inspeccionado de saude, para poder assentar praça no exercito. — Não tem lugar.

Dito de Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque, capitão nomeado para o 8.° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, pedindo se lhe mande passar a respectiva patente.—Passe patente na forma requerida.

Dito de Brigida Francisca da Silva, pedindo a entrega de sua parenta Thereza Candida do Sacramento, educanda do collegio das orphãas.—Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para mandar entregar a educanda de que se trata, na forma requerida.

Dito de Diogo José da Costa, pedindo a entrega de sua afilhada Severina Diogo da Costa, educanda do collegio das orphãas.—Dirija-se a administração dos estabelecimentos de caridade, à qual se expede a ordem necessaria.

Dito de Hermino Laurentino de Andrade, tenente do batalhão n. 40 da guarda nacional preso na cadeia da villa do Cabo, pedindo remoção para o forte do Gaibú.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Dito de Feelden Brothers, pedindo se lhe mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha que compraram a Rostron Rooker & C.ª—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Francisco de Souza, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando.—Pode seguir.

Dito de João do Rego Dantas Monteiro, alferes secretario do 1.° batalhão da extinca guarda nacional, pedindo certidão da sua patente.—Passe.

Dito do Jose Cesario de Mello, pedindo titulo de aforamento do terreno de marinha contiguo ao seu estabelecimento no largo do arsenal de marinha.—O terreno, cuja commissão o supplicante requer não he de marinha.

Dito de José Manoel, ex-praça do exercito, pedindo pagamento dos vencimentos que se lhe ficou a dever.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Laurentino José Joaquim, recruta, pedindo se lhe marque prazo para mostrar isenção legal.—Concedo 10 dias.

Dito do bacharel Manoel Antonio Moreira, official da repartição especial das terras publicas, pedindo que se mande abrir na thesouraria de fazenda os assentamentos convenientes do mez de maio findo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante os vencimentos que lhe competirem, feitos os necessarios assentamentos visto ter prestado juramento perante esta presidencia.

Dito de Maria José de Jesus, Ignacia Maria da Conceição, Maria Joaquina da Conceição e Francisca Simôa da Conceição, mulheres de differentes sentenciados que cumprem sentença no presidio de Fernando, pedindo licença para ir aquelle presidio.—Podem seguir.

Dito de Manoel Francisco de Souza, sentenciado, pedindo licença para levar comsigo para Fernando a sua mulher.—Pode.

Officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando a filiação do tambor Claudino Francisco de Souza, engajado para servir no 3 batalhão de infantaria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar fazer os convenientes assentamentos.

Dito do mesmo, apresentando o requerimento do major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, pedindo o pagamento de gratificações, a que se julga com direito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do mesmo, solicitando o pagamento das despezas, na importancia de 215$680, feitas com os corpos da guarda nacional sob seu commando superior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, communicando haver a thesouraria de fazenda deixado de pagar o pret dos cornetas dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, por falta de quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão, apresentando o pret dos vencimentos do corneta Manoel Belarmino da Conceição.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do commandante superior da guarda nacional da comarca de Flores, apresentando a relação dos livros necessarios para os corpos da guarda nacional sob seu commando superior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do commandante do corpo de policia, pedindo se mande recolher ao arsenal de guerra 3030 cartuxos arruinados.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Expediente do dia 19 de maio de 1858.

Officio ao conselheiro José Marques Lisboa.—Accuso a recepção do officio de V. Exc., de 6 de abril, e pois que Mr. Michel Chevalier esperava brevemente a chegada do irmão, do Chile, como communicou-me V. Exc., fico certo de que, realisando-se esta noticia, V. Exc. usará dos poderes, que tem, para contratar o dito engenheiro para o serviço desta provincia, e promovera a sua vinda com toda a brevidade possivel. Rogo a V. Exc. dê pressa á partida do engenheiro contratado, porquanto os seus serviços são actualmente de grande necessidade.

Pelo que toca à vinda das irmãs de caridade, continuo sem perder as esperanças de que se ella effectue, como pelo paquete passado escrevi a V. Exc., e nada se me offerecendo a acrescentar neste ponto, concluo pedindo a V. Exc. se sirva de aceitar os protestos da minha mais subida consideração.

Dito ao marechal commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. o requerimento, em que Polycarpo José Layne se offerece para fornecer a agua necessaria à companhia fixa de cavallaria, pelo preço de 150 réis o balde, afim de que se sirva de expedir as convenientes ordens no sentido de obter-se esse fornecimento pelo menor preço possivel, usando V. Exc., para isso, dos meios indicados na informação do seu antecessor datada do 1.° do corrente.

Dito ao mesmo.—Com a ordem do tribunal do thesouro, junta por copia, a qual se refere ao aviso do ministerio da guerra de 9 de abril, poderá V. Exc. solver as duvidas propostas pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 9 de infantaria, no officio de 11 do corrente, que restituo a V. Exc.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar em um dos corpos do exercito o soldado do corpo de policia Sebastião Simão de Araujo, que, sendo apresentado pelo respectivo commandante para ter esse destino, foi julgado apto em inspecção de saude, como consta do termo, que acompanhou o officio de V. Exc. de 17 do corrente, sob n. 318.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para dar baixa ao soldado, e remette-lo ao commandante das armas.

Dito ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc. informar sobre a dispensa que, nos officios inclusos, se pede em favor de João Antonio de Paula Rodrigues.

Dito ao chefe de policia.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja capturado, e entregue ao cirurgião encarregado do hospital regimental, o Africano livre de nome Joaquim, que se ausentou daquelle estabelecimento, desde 16 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao contador da thesouraria de fazenda.—Fico inteirado de haver V. S., segundo communicou-me em officio de hontem, sob n. 204, entrado no exercicio das funcções de inspector dessa thesouraria, por se achar o effectivo no gozo da licença concedida por este governo.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, na recebedoria de rendas internas, seja arrecadada avista da nota junta por copia, a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar José do Rego Couto Maciel, por ter sido nomeado tenente coronel commandante do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames, a acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra datado de 11 do corrente.

Dito ao mesmo.—Pela leitura da informação do inspector da thesouraria provincial, constante da copia junta, ficará V. S. inteirado de que só a collectoria do municipio de Olinda pode dispor constantemente de alguma renda para occorrer aos pagamentos dos soldos vencidos pelos destacamentos da guarda nacional.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Não tendo acompanhado ao officio de V. S., de 8 do corrente, o orçamento da despeza que se tem de fazer com o expediente, na conformidade dos art. 38 e 43 do regulamento de 18 de fevereiro de 1854, não se pode ordenar a entrega da quantia para esse fim necessaria, como ponderou em sua informação o inspector da thesouraria. Cumpre pois que nesta conformidade, se faça o pedido reduzido ao que for indispensavel para o resto do corrente exercicio, e só no principio do exercicio vindouro se faça o pedido para o anno.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetta-me Vmc. uma copia do contracto celebrado nessa thesouraria para a compra do açude de Ouricury, pertencente a viuva D. Isabel Adelaide Granja de Siqueira.

Dito ao juiz de direito interino da primeira vara.—Convem que Vmc. informe circumstanciadamente sobre o facto porque foi pronunciado o bacharel José da Costa Dourado, promotor publico da comarca de Garanhuns ; como Vmc. participou-me em seu officio de 14 do corrente.

Dito ao juiz de direito da comarca de Goianna.—Inteirado, pelo seu officio de 12 do corrente, de haver Vmc. convocado a sessão do jury para o dia 10 de junho proximo vindouro, visto que por falta de numero sufficiente de jurados não pôde ella anteriormente ter lugar, cabe-me declarar a Vmc. que se providenciara' quanto às multas, de que trata o citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, que segundo me communicou o marechal commandante das armas, em officio de hontem, ausentou-se do hospital regimental, onde se achava servindo, o africano livre de nome Joaquim.

Dito ao capitão do porto.—A Vmc. sera' apresentado, para o serviço da marinha, o paisano João Chrisostomo Marques.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. aprompter, para serem remettidos ao encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia das Alagôas, os objectos mencionados na relação junta. —Communicou-se ao presidente das Alagôas.

Dito ao mesmo.—Para execução do que foi-me ordenado em aviso do ministerio da guera de 13 de abril ultimo, cumpre que Vmc. informe a razão da differença, de 94 bonets e sete sobrecasacas, que houve entre o fardamento remettido em 21 de janeiro, para o meio batalhão da Parahiba, e o que, em virtude do aviso de 3 de novembro do anno passado, se devia remetter para o mesmo batalhão, como verá Vmc. do officio, por copia junto, do respectivo commandante ; devendo Vmc. declarar se ja' foram remettidas para a referida provincia as peças que faltaram para completar-se o fornecimento ordenado no citado aviso.

Dito ao inspector interino de saude publica.—Tendo ja dado a conveniente solução ao objecto do seu primeiro officio de 6, a que se refere o outro, cabe-me, quanto aos pontos de que trata no ultimo, dizer-lhe : 1.°, que aos commandantes dos navios, ou aos respectivos consules, deve ser enviada a conta da despeza com o tratamento dos doentes recolhidos ao hospital da ilha do Pina, e a' capitania do porto, assim como a' thesouraria se deve communicar a mesma conta, para se proceder a' devida arrecadação pela thesouraria, sem conhecimento da qual, por onde se mostre pagamento, não sera' o navio desembaraçado pela capitania ; 2.°, que, sendo sufficiente para o serviço uma baleeira tripolada, como Vmc. propõe, autoriso-o a marcar a' tripolação o salario que for justo ; 3.°, que crescendo as despezas com o hospital, deverão os doentes pagar a diaria de 2$500 para indemnisação das despezas com o seu tratamento.—Remetteu-se copia deste officio ao inspector do arsenal de marinha e capitão do porto.

Dito ao commissario vaccinador provincial. —Remetta Vmc. ao delegado de policia do termo do Rio Formoso o capitão Alexandre de Barros Albuquerque, que acha-se nesta cidade, algumas laminas de tubos de pus vaccinico, da melhor qualidade para a vaccinação daquelle termo.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas. — Estando prompta a casa em que deve estabelecer-se a repartição das terras publicas, deverá Vmc. fazer-me a necessaria communicação, afim de se expedirem as ordens convenientes, e póde comprar os livros constantes da nota annexa ao seu officio de 11 do corrente, que assim respondo.

Dito ao delegado do termo de Olinda. — Haja Vmc. de prestar ao fiscal desse municipio o auxilio das praças do destacamento, que for necessario para a policia do matadouro e execução das posturas municipaes, devendo o mesmo fiscal dirigir se para esse fim a Vmc.—Communicou-se a' camara municipal de Olinda.

Dito a camara municipal de Goianna. — Convém que a camara municipal de Goianna me informe sobre a cobrança que tem havido, das multas impostas aos jurados, e quando não tenham sido cobradas, como importa, declare-me a razão porque.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar indemnisar o decimo batalhão de infantaria da quantia de 40$000 rs., em que, segundo o officio de V. Exc. de hontem, importou a despeza feita com a inhumação do cadaver do tenente reformado José Cyriaco Ferreira.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 463, com o mappa dos crimes e factos notaveis, occorridos no mez de abril proximo findo.

Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 133.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S., afim de ser presente a' assembléa legislativa provincial, a informação e relação inclusa, da qual constam os escravos sahidos para fóra da provincia desde 1854 até ao presente.

Fica assim respondido o officio de V. S. de 16 de abril proximo findo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica certo de haver sido alistado na companhia de aprendizes marinheiros o menor João Thomaz, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 117.

Dito ao conselho administrativo para o fornecimento do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que em 17 do corrente lhe dirigio o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, communicando ter-se apresentado, da licença que se achava gozando, o vogal segundo tenente Bernardo Pereira do Carmo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

ADVERTENCIA.

No «Diario» n. 136 de 16 do corrente, na parte official, pag. 1ª. col. 1.ª linhas 24, em vez de supplentes do delegado do primeiro districto da freguezia de Iguarassú, lea-se supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Iguarassú.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JUNHO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

A's 11 horas da manhãa, aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1° secretario faz leitura do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição de Joaquim José dos Santos Barroca, pedindo lhe seja entregue um seu requerimento que havia feito a assembléa nesta sessão.—A' commissão de policia.

As irmandades de Nossa Senhora das Dores da capella de Bezerros, de San José de Bezerros e do SS. Sacramento da matriz da mesma freguezia, pedem a approvação de seus compromissos. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Foi lido e adiado o seguinte parecer :

A commissão de estatistica, a quem foi presente o projecto n. 36 deste anno e uma representação dos habitantes da freguezia de S. Bento do termo de Garanhuns, nada tem a oppor ao mesmo projecto, visto como entende estar baseado na mesma representação, e por isto apesar da opposição de um de seus membros, he de parecer que se adopte o mesmo projecto.

Sala das commissões, 2 de junho de 1858. — Dr. Nascimento Portella.—Augusto Leão.—Teixeira de Mello, vencido.

Ficou adiado o seguinte parecer :

A commissão de orçamento e contas municipaes, tendo apreciado os fundamentos da petição de Manoel Mendes Bandeira Junior, arremantante do imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado de consumo no municipio do Rio Formoso e do de 80 rs. sobre cada carga de farinha vendida na feira que solicita o abate de 50 por cento sobre o valor desses arrematações, he de parecer que em vista da opinião da respectiva camara, seja concedida ao mencionado arrematante o abate da terceira parte da importancia das ditas arrematações.

Sala das commissões, 4 de junho de 1858.—Francisco Raphael de Mello Rego.—Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.—Joaquim de Souza Reis, vencido.

Foi approvado o seguinte parecer :

A commissão de negocios de camaras para poder dar o seu parecer sobre a petição da veneravel ordem terceira do convento de N. S. das Neves da cidade de Olinda, requer, que pelos canaes competentes sejam ouvidos o inspector de saude e a camara municipal da dita cidade.

Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1858.—Antonio José de Oliveira. — Antonio Epaminondas de Mello.

Foi lido e adiado, por pedir a palavra o Sr. Teixeira de Sa', o parecer da commissão de justiça civil e criminal, dado acerca da indicação do mesmo Sr. deputado, em que requer que esta assembléa represente a' camara geral, pedindo que determine que os contratos de compra e venda de escravos sejam celebrados por escriptura publica passada pelos escrivães do juizo de paz, e que a commissão julgou não dever tomar em consideração.

He tambem lido, e dispensada a impressão, o seguinte parecer da commissão de legislação :

A commissão de legislação examinando o requerimento dos religiosos carmelitas desta cidade, em que pedem sejam interpretadas as leis provinciaes ns. 370 de 15 de maio de 1855 e a de n. 402 de 6 de abril de 1857, que concederam diversas loterias para seu respectivo convento, e declarando se este beneficio tambem he extensivo a igreja, parte integrante do mesmo convento, para assim gozarem do indulto concedido pela lei de 6 de setembro de 1850, art. 12, julga de justiça a interpretação que a's referidas leis deram os peticionarios, applicando o lucro das loterias não só para concerto do convento como para reedificação da respectiva igreja, he de parecer que, para evitar duvidas que podem ser suscitadas, seja approvada a seguinte resolução :

A assembléa legislativa provincial resolve :

Art. 1. O producto das loterias concedidas ao convento de N. S. do Carmo desta cidade, pelas leis provinciaes n. 370 de 15 de maio de 1855, e n. 402 de 6 de abril de 1857, devera' ser applicado não só para concerto do convento propriamente dito, como tambem para reedificação das obras da igreja, parte integrante do referido convento.

Art. 2. Estas loterias gosarão do indulto concedido pela lei n. 586 de 6 de novembro de 1850.

Paço da assembléa legislativa provincial, 4 de junho de 1858.—Joaquim de Souza Reis.—Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

ORDEM DO DIA.

Continuação da terceira discussão do projecto de orçamento provincial.

O Sr. Gaspar de Drumond pede a retirada de duas emendas que havia offerecido sobre a pretenção de A. da Silva Gusmão, no que a casa consente.

Vão a mesa as seguintes emendas que são apoiadas :

O presidente da provincia fica autorisado a conceder um abate rasoavel ao arrematante dos impostos provinciaes do municipio de Cimbres, attendendo ao engano que o mesmo teve quando realisou dita arrematação.—Rego Barros.

Ficando em vigor a disposição do art. 46 da lei do orçamento vigente.—Rego Barros.

O Sr. N. Portella : — Sr. presidente, cabendo-me a palavra nesta terceira discussão, cabia-me tambem fazer algumas reflexões e insistir ainda nos argumentos aqui produzidos contra a legalidade dos contratos effectuados pela presidencia e contra a inconveniencia que desses contratos resulta para esta provincia ; mas eu como muito bem diz o nobre deputado, julgo desnecessario insistir neste ponto de accusação contra os contratos, creio mesmo que esta' sufficientemente demonstrada a illegalidade do procedimento do governo e igualmente a inconveniencia, a pouca consideração com que foram effectuados esses contratos.

E como fallando sobre os contratos me recordo de que acerca de um delles tive de fazer um requerimento pedindo copia, me recordo tambem de que por essa occasião fiz um requerimento que tinha alguma relação com a parte que diz respeito a' esse mesmo contrato ; quero referir-me ao requerimento que fiz pedindo informações sobre a existencia de ordem de autoridade superior para a demarcação de terras em Tamandaré, se essa ordem tinha effectivamente havido, por quem dada e até que ponto ; por que, Sr. presidente, constava-me que em Tamandaré o direito de propriedade não estava garantido. Por informações que tive soube, que um dos proprietarios mais importantes daquella localidade queixava-se de invasões, que se tinham feito em sua propriedade, a titulo de demarcação, ou a titulo de estudar os terrenos que se dizem pertencer a essa companhia que se tem organisado para a construcção da estrada de ferro. Eu não tinha certeza de que fossem verdadeiras ou não essas informações, pedi que nos viessem do poder competente, mas ellas não chegaram, e por tanto estou na posição de não poder fazer as reflexões que a' vista dellas deveria fazer.

(Ha um aparte.)

O Sr. N. Portella :—Eu sei que não são demarcações de terrenos de marinha, e por isso mesmo foi que pedi as informações.

(Ha outro aparte.)

O Sr. N. Portella :—Eu posso citar ao nobre deputado o nome do prejudicado : o Sr. Eduardo José Teixeira proprietario em Tamandaré, teve a infelicidade de ver, a titulo de demarcação de terras, entrarem pela sua propriedade, derrubarem capoeiras, etc.

O Sr. Mello Rego (Raphael) :—Andou-se fazendo reconhecimento do terreno.

O Sr. N. Portella :—Como não recebi as informa-

ções que pedi, deixo de entrar na apreciação deste negocio.

Agora, Sr. presidente, devo fazer algumas reflexões para esclarecer a casa sobre algumas emendas que apresentei. Vi que a commissão consignando uma quota para o calçamento das ruas da cidade do Recife tinha esquecido fazer vigorar a disposição que autorisava o presidente da provincia a effectua-lo por meio de empreza, e entendendo que a quantia apresentada pela commissão de orçamento, isto he, a quantia de 30:000$ poderia ser applicada para se irem fazer pequenas partes de calçamento na cidade, reconheci que era conveniente fazer vigorar a disposição que dava ao presidente aquella autorisação, e neste sentido apresentei a emenda que tem o n. 43 e que diz (lê)

O nobre deputado ha pouco me informou de que ja' tinha feito passar em segunda discussão, e agora vejo pelas emendas ja' approvadas, que elle apresentou essa mesma idéa, e por tanto a emenda nesta parte se torna desnecessaria.

Mas uma outra reflexão me cabe fazer, e he que apezar da autorisação que tinha a presidencia para effectuar o calçamento segundo diz em seu relatorio não o pôde fazer, porque os poderes que tinha não eram tão amplos quanto se fazia necessario para realisação da obra.

O Sr. Mello Rego (Raphael) :—Os meios.

O Sr. N. Portella : — Eu fiz ver se a lei do orçamento vigente consignava quota para essa obra, e não encontrei consignação de quantia alguma especial, e por isto entendo que consignando o projecto de orçamento a quantia de 30:000$ para o calçamento, e fazendo-se ao mesmo tempo vigorar a disposição que autorisava a presidencia a effectuar essa obra por meio de empreza tem-se conseguido o fim, isto he, pode-se realisar a obra por empreza com essa quantia de 30:000$ para pagamento dos juros necessarios e a respectiva amortisação.

Agora peço a attenção da casa sobre a parte desta emenda, que faz vigorar o art. 48 da lei do orçamento vigente. A lei geral de 28 de outubro de 1848 no art. 16 concede a cada uma das provincias do imperio 6 leguas em quadro de terras devolutas para se promover a colonisação ; a' vista desta lei tive occasião de apresentar aqui um projecto autorisando a presidencia a fazer a medição e demarcação dessas 6 leguas de terras devolutas, projecto que tinha outras disposições além desta, sendo que a primeira parte delle foi consignada na lei do orçamento, e assim ficou o presidente autorisado a fazer as despezas necessarias com a demarcação dessas terras, e he justamente essa autorisação que faço reviver com a minha emenda (lê)

Julgo-me dispensado de fazer ver a assembléa a necessidade que ha dessa autorisação ; he um direito que a provincia tem a essas 6 leguas de terras,direito que he preciso que não desprezemos, tanto mais quanto dessas terras podera' ao depois a provincia dispôr de modo a que se satisfaçam bem os fins que teve em vista o legislador geral com semelhante concessão ; além de que estando creada nesta provincia a repartição das terras publicas, o governo provincial não encontrara' difficuldades na realisação dessa medida.

Peço ainda a attenção da casa sobre uma outra emenda que offereci e que tambem como esta não traz um augmento de despeza de ordem tal que faça com que a assembléa repugne na sua adopção.

O artigo 50 da lei do orçamento vigente estabelece as differentes condicções de accordo com as quaes póde o governo da provincia conceder a construcção de obras publicas, independente da subvenção dos cofres publicos, de accordo com essa lei, ou fundado nella, houve quem se apresentasse perante a presidencia e requeresse o privilegio da construcção de uma ponte sobre o rio Amaragi em terrenos da freguezia de Serinhaem ; esse requerimento a' pedido meu veio a esta casa e foi submettido a consideração da commissão de obras publicas.

O Sr. Mello Rego (Raphael) :—Nada disse.

O Sr. Nascimento Portella :—Esta' enganado ; a commissão de obras publicas, eu e o nobre deputado o Sr. Rego Monteiro, porque o nobre deputado o Sr. Barros Barreto achava-se ausente, combinamos no meio de resolver o pedido do Sr. Frederico de Mornay, que reclamava esse privilegio ; mas vendo eu que não havia tempo para que podesse passar em projecto especial a idéa em que tinhamos accordado, entendi dever apresentar uma emenda ao orçamento, autorisando a presidencia a effectuar o contrato na conformidade do pedido do mesmo Mornay e ainda de accordo com as condições estabelecidas pelo artigo 50 da lei do orçamento vigente, e diz a emenda (lê):

Eu entendo e entendem aquelles que foram ouvidos pela presidencia ácerca dessa proposta que a construcção dessa obra he de necessidade e de importancia para a localidade ; entendo ainda como elles entenderam e como entendem mesmo esta assembléa que certas obras devem ser feitas independente da subvenção dos cofres provinciaes e que devemos estimar que appareçam individuos que assim as queiram fazer. Mas como não quiz desprezar as considerações que o nobre deputado, que he director das obras publicas fez ácerca dessa proposta, não quiz autorisar a presidencia a effectuar o contrato, concedendo o privilegio ao peticionario pelo prazo de tempo que elle reclamava, isto he, pelo prazo de 40 annos e então deixo-lhe a faculdade de conceder o prazo de 30 ou 40 annos, e a razão he porque como muito bem disse o nobre deputado em sua informação, para conceder-se o privilegio, torna-se necessario saber o preço da obra a' vista do orçamento della e tambem ter-se um calculo de quanto póde render o pedagio : neste sentido só depois desses estudos da confrontação entre o custo da obra e o lucro do pedagio he que se póde calcular o lucro que póde ter o empreiteiro e por conseguinte poder-se estabelecer com exactidão e sem grande desvantagem para a provincia o numero de annos em que o empreiteiro deve obter o privilegio da obra. Neste ponto, pois, a emenda acha-se de accordo com a observação que por parte da repartição das obras publicas, foi feita ácerca dessa proposta, sendo que ácerca das outras observações feitas pela mesma repartição entendi, e comigo o nobre deputado membro da commissão de obras publicas, que não eram ellas valiosas ao ponto de dever ser despresada a proposta offerecida, porquanto nem a primeira consideração feita pela repartição, de que por esta forma o governo ficaria preso e inhabilitado para fazer obras de igual natureza, dentro da época do privilegio concedido e do perimetro estabelecido, pode prevalecer, porque a ser assim nunca se realisaria a autorisação concedida pelo art. 50 da lei do orçamento vigente, e nem tambem póde prevalecer a segunda, isto he, a de ser preferivel garantir-se um juro ao capital empregado, e ficar ao governo o direito de em qualquer tempo chama-la a si,pagando a quantia gasta ; porquanto este systema, além de oneroso para os cofres, he assas perigoso para os cofres, he assás perigoso em sua execução.

Uma reflexão ainda farei, para mostrar a possibilidade de approvação desta emenda, e he que esse contracto que o presidente effectuar com o engenheiro Mornay fica dependente da approvação da assembléa provincial, porque a emenda determina que de accordo com o artigo 50 da lei de 1857 o presidente effectue o contrato e esse artigo determina que qualquer que seja o contrato effectuado pela presidencia, ficara' dependente da approvação da assembléa. Por este lado, pois, se achava garantida a assembléa provincial.

Creio que esta emenda está nas condições de ser recebida pela casa, tanto mais quanto nella não se indica que seja effectuado o contrato com um só individuo; não, a emenda faculta a todo e qualquer que queira contratar o apresentar-se ao presidente para esse fim, por que manda que o presidente contrate com Frederico Mornay, ou com quem mais convier, e portanto outro qualquer que se apresentar offerecendo condições mais vantajosas para effectuar a obra deverá ser aceito.

Peço agora tambem, Sr. presidente, a attenção da nobre commissão de orçamento provincial: tres artigos importantes do orçamento vigente foram esquecidos pela illustre commissão, e he para revive-los que eu offereço a emenda, refiro-me ao artigo 41, 50 e 52, do orçamento vigente.

O art. 41 do orçamento vigente faz com que as loterias do hospital Pedro II corram, ou pelo thesoureiro da administração dos estabelecimentos de caridade, ou pelo proprio thesoureiro das loterias, uma vez que este as queira fazer correr sem distrahir quantia alguma a titulo de porcentagem : foi uma medida que a assembléa no anno passado adoptou no sentido de favorecer os estabelecimentos de caridade e especialmente as obras do hospital Pedro II, e por tanto este artigo eu julgo que a assembléa deve fazer reviver.

Um Sr. Deputado :—Ja ha uma emenda neste sentido.

O Sr. N. Portella :—Outro artigo he o 50 do orçamento vigente, artigo importantissimo para esta provincia , he o que da' faculdade ao presidente para poder contratar obras independente de subvenção dos cofres publicos, e n'um tempo em que se vê que os cofres provinciaes estão compromettidos com obras ja contratadas, que por tanto não he muito de esperar que as obras publicas se realisem a não ser aquellas que estiverem contratadas, não he para desprezar a disposição que se acha no artigo a que me refiro, e por isto eu o faço reviver com a emenda.

O outro ponto da emenda he o que faz vigorar o art. 52 do orçamento vigente, e diz esse artigo (lê).

Recordo-me que no anno passado tivemos de adiar por muitos dias a discussão do orçamento provincial por falta dos dados necessarios para poder entrar na discussão ,e não sei como a nobre commissão deixou de consignar na lei a disposição desse artigo.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) :—Porque não tinha obrigação de o fazer.

O Sr. N. Portella :—Alguma razão devia ter a commissão para assim obrar, eu suppuz que fosse esquecimento, mas agora à vista do que o nobre deputado diz, vejo, que foi proposito da commissão.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) :—Proposito não, não quiz guiar-se pela lei passada.

O Sr. N. Portella :—Mas teve alguma razão para isso ? Ou a commissão esqueceu estas disposições, eu então julgou-as de tão pouca importancia, que não valia a pena de consigna-las no seu projecto : ora, a primeira hypothese não se realisa, porque o nobre deputado diz que a commissão não se esqueceu, logo prevalece a segunda, isto he, a commissão julgou estas disposições de tão pouca importancia, que não valia a pena revive-las. Mas, emfim, eu não quero apreciar se foi esquecimento, ou proposito da commissão, esta não he para mim a questão, a questão he a utilidade destas disposições que não se acham no projecto actual.

Farei agora algumas considerações sobre differentes pontos, que não sei se foram esquecidos pela commissão ou julgados inuteis, sendo um delles o artigo que trata da subvenção a associação dos artistas, outro o que se refere á subvenção concedida aos collegios dos orphãos e o outro sobre a vaccina.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) :—Isso não foi esquecimento.

O Sr. N. Portella :—O artigo 8 da lei do orçamento vigente, tratando da associação dos artistas, diz : (lê)

O projecto que se discuta, apenas consigna um conto de réis. Eu estou que valiosos motivos teve a commissão para diminuir a quantia de 500$ rs. da consignação dada a uma associação que eu considero importante e que longe de merecer da assembléa desfavor e menos consideração diminuindo-se-lhe a consignação, devia merecer as suas sympathias e protecção, tanto mais quanto he essa mesma associação que fez apresentar um requerimento a consideração da casa, pedindo a coadjuvação da assembléa de modo a facilitar-lhe meios a dar maior desenvolvimento a's suas idéas e de poder mandar a' Europa algum de seus socios para que melhormente possa a associação attingir o fim a que se dirige.

Portanto, eu não sabendo as razões que teve a commissão, faço reviver a disposição do artigo 8.

O artigo 25 do orçamento vigente diz o seguinte : (lê)

O art. 26 diz : (lê)

Eu não insistirei pela adopção da idéa contida no artigo 26, porque vejo que ha uma repartição especial encarregada da propagação da vaccina e portanto louvo até a commissão nesta parte por não ter consignado a quota votada no orçamento vigente para a vaccina ; mas quanto ao artigo 25, eu não sei que boa razão levou a commissão a privar os collegios dos orphãos desta provincia da consignação de tres contos de réis que a assembléa votou o anno passado e que tem votado em annos anteriores para esses mesmos collegios, não sei que tenham augmentado os rendimentos dos collegios dos orphãos, não sei mesmo se as despezas com o pessoal desses collegios tem diminuido, pelo contrario, sei que teem augmentado e portanto não ha razão para que a assembléa provincial prive esses estabelecimentos da consignação que lhe tem marcado em annos anteriores. Eu espero ouvir ao menos a exposição das razões que teve a commissão.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) :—Essa consignação foi dada porque o collegio tinha dividas, essas dividas ja as pagou, para que mais consignação?

O Sr. N. Portella :—Bem, o nobre deputado assevera que havia uma divida que ja se pagou, esta acabada a questão.

Quanto porém a subvenção dada a associação dos artistas, que a commissão reduzio, creio que não ha razão, e se me satisfaço com as explicações dadas pela commissão quanto ao collegio dos orphãos ; se me satisfaço mesmo quanto a supposição de verba para a vaccina, não me posso satisfazer quanto a diminuição da consignação dada a associação dos artistas e por isso insisto na minha emenda para que essa consignação seja elevada a 1:500$000.

Um artigo de lei do orçamento que discutimos estabelece preferencia para certas loterias, entretanto o orçamento vigente nas differentes loterias a que dá preferencia consigna as do collegio de Papacaça, e as do collegio dos orphãos. Essas loterias preferidas pelo orçamento vigente não o foram pelo projecto que se discute.

Um Sr. Deputado :—E havia preferencia.

O Sr. N. Portella :—Havia e tanto que ja mostrei ao nobre deputado o artigo da lei. Eu entendo que se a commissão teve motivos para supprimir a consignação de tres contos de reis dada ao collegio dos orphãos, todavia a mesma razão não prevalece por que se supprima esta outra disposição que de preferencia as loterias concedidas a esse estabelecimento e estou que a casa aceitara' a emenda que offereço restabelecendo essa disposição.

Outra emenda ainda apresentei de accordo com alguns outros nobres deputados, consignando alguns lampeões para a cidade da Victoria. Se outras cidades teem necessidade de lampeões como Rio Formoso, Nazareth, e a assembléa tem adoptado semelhantes emendas e assim sobrecarregado os cofres publicos com essa despeza, me parece que a cidade da Victoria não está nas condições de ser esquecida, pois não he inferior aquellas, por tanto acerca desta emenda nada mais direi.

Direi alguma cousa acerca de outra emenda que mandei relativa a mesma cidade para que sejá fornecida d'agua potavel.

He sabido que na cidade da Victoria se sente sempre falta d'agua no tempo de verão, portanto me parece de toda a justiça que a assembléa tome alguma medida para minorar o mal que soffre aquella população durante essa epoca.

O Sr. Machado Portella :—Por isso tambem mandei uma emenda no mesmo sentido applicavel a cidade de Nazareth.

O Sr. N. Portella :—Pela qual eu voto, porque sei que resente-se do mesmo mal.

São estas pois, Sr. presidente, as reflexões que me cabe fazer ; não quero roubar mais tempo a casa e limito-me a pedir-lhe que tome em consideração as emendas que offereci, por me parecer terem todas por fim os interesses de provincia.

Vão a mesa as seguintes emendas que são apoiadas.

Ficam em vigor os arts. 41, 50 e 52 da lei n. 431. Dr. N. Portella.

Fica elevada a 1:500$ a subvenção dos artistas. D. N. Portella.

O Sr. Manoel Cavalcanti faz ainda algumas observações sobre o projecto e emendas.

O Sr. G. Guimarães depois de algumas considerações offerece a consideração da casa a seguinte emenda que he apoiada.

A emenda do Sr. Paula Baptista sobre a indemnisação e Antonio da Silva Gusmão, não excedendo a indemnisação a 10:000$000.—Gonçalves Guimarães.

Encerrada a discussão e posto a votos o projecto he approvado com as seguintes emendas, sendo todas as outras rejeitadas.

1. Do Sr. Vilella.—Ao art. 2. § 5.—Depois da palavra—debates—acrescente-se : ficando o presidente da provincia autorisado a conceder dentro do exercicio desta lei uma indemnisação ao contratante da publicação dos mesmos debates no valor de reis 550$000.

2. Do Sr. Oliveira.—Emenda ao § 1 do art. 5 do orçamento provincial.—Acrescente-se a quantia de 1:040$000 para pagamento do augmento decretado da gratificação do regedor e do ordenado do mordomo.

3. Dos Srs. Rego Barros, e Sa'.—Ao art. 7, como nos annos anteriores, addicione-se mais o seguinte § : Com o aluguel de casa do professor de S. José, reis 200$000.

4. Do Sr. Epaminondas de Mello.—Art. 7, na emenda do Sr. Barros Barreto, acrescente-se : devendo a suppressão das aulas de latim começar pelas que tiverem menos frequencia.

5. Do Sr. Oliveira.—A emenda do Sr. Barros Barreto, approvada na segunda discussão, autorisando o presidente da provincia a supprimir as cadeiras de latim, que existem fóra do Gymnasio, e a dar aos respectivos professores o destino, que julgar conveniente, acrescente-se depois da palavra—latim—as seguintes : e a substituição das cadeiras da cidade do Recife : o mais, como na emenda.

6. Do Sr. Oliveira.—Emenda substitutiva ao § 1. do art. 10 do orçamento provincial.—Com o ordenado do bibliothecario, segundo o augmento decretado 900$000.

7. Emenda do Sr. Joaquim de Mello Rego.—No artigo additivo da commissão de fazenda e orçamento.—Substitua-se o final pelo seguinte : ficando todos os regulamentos autorisados por esta lei sem prejuizo de suas execuções, sujeitas a approvação da assembléa provincial.

8. Emenda do Sr. Dr. Nascimento Portella.—Ficam em vigor os arts. 48 e 54 da lei n. 391 de 30 de junho de 1856.

9. Do Sr. Souza Reis.—Paragrapho additivo para ser collocado depois do § 1. do art. 20.—Cem reis por cada libra de cobre, bronze, e outro qualquer metal conhecido por metal velho em obras inutilisadas que for exportado.

10. Do Sr. Oliveira.—Emenda additiva ao art. 32. Inclusive a quantia de 785$070 para a professora de instrucção primaria da cidade de Caruaru', D. Anna Joaquina Pires Campello de Mello, e a de. . . 968$173 reis, para o professor jubilado da cidade de Goianna Antonio Maximo de Barros Leite, importancia de gratificações que se lhes deve por mais de 12 annos de serviço, e que ja foi reconhecida pela thesouraria de fazenda provincial, em virtude de resolução da presidencia neste sentido augmente-se o quantitativo.

11. Do Sr. Souza Reis.—Ao § 11 em lugar de reis 40$000, diga-se : 100$000.—Ao § 20 em lugar de 20$000, diga-se : 200$000.

12. Do Sr. Joaquim de Mello Rego.—Art. 12 § 6.—Para as obras das matrizes, ficando a cargo da presidencia a destribuição desta consignação. . . . , 20:000$000.

13. Emenda ao art. 12 do Sr. Epaminondas de Mello.—Ficando Raphael Lucci absolvido e isento de pagar a multa que lhe foi imposta.

Additivo dos Srs. Joaquim Mello Rego e Carneiro da Cunha.—Restabeleça-se o art. 15 do modo seguinte :

§ 1. Empregados.	9:700$000
§ 2. Expediente e eventuaes. .	1:700$000
	11:400$000

14. Ao art. 23.—Do Sr. Oliveira.—Acrescente-se a verba com a quantia necessaria para pagamento do augmento decretado das congruas.

15. Do Sr. Barros Barreto.—A minha sub-emenda ao art. 28 seja substituida pela seguinte :—Não augmentando a porcentagem.

16. Additiva ao art. 32 dos Srs. Epaminondas de Mello, Caldas Lins, Oliveira, Teixeira de Mello, Vilella, Santos Cavalcanti, Lopes Siqueira, padre Duarte, Corrêa Sette, Corrêa de Oliveira, Passos e Silva, Rodrigues da Silva, Francisco Pedro, Rego Barros, Menezes de Drummond, Teixeira da Silva, Mello Cavalcanti, Queiroz Fonseca, Castro Leão.—Ficando o presidente da provincia autorisado a exceder esta verba com o pagamento dos empregados da thesouraria provincial pelo accrescimo de trabalho de exame das contas da extincta thesouraria, e prorogação de uma hora de expediente, desde 11 de junho de 1849 a 23 de agosto de 1852, não devendo o pagamento ser superior a' gratificação que tem dado a thesouraria geral por igual serviço.

17. Do Sr. Joaquim Mello Rego e Carneiro da Cunha.—Nos §§ 1 e 2 do art. 37, as palavras reexportados—lea-se—exportados.

18. Do Sr. Menezes de Drummond — Ao art. 37. Acrescente-se.—E cobrar o imposto de 540 rs. por cada folha corrida sem ser para impetração de graça.

19. Dos Srs. Martins Pereira, Rego Barros, Caldas Lins, Corrêa Sette, Francisco Pedro, Peixoto Duarte, Oliveira, Teixeira de Sa', Vilella, P. de Brito.—Art. additivo para ser collocado onde convier.—Fica desde ja' concedida a quantia de seis contos de réis ao commendador Antonio Joaquim de Mello, correspondente a parte do beneficio da loteria, que lhe foi dada por lei, e com preferencia a outras, devendo o governo indemnisar aos cofres provinciaes dentro do exercicio da presente lei, fazendo extrahir a dita loteria no referido prazo, e neste sentido consigne-se quota... 6:000$.

20. Do Sr. Souza Reis. — Art. additivo.—Fica o presidente da provincia autorisado a promover a vinda de irmãs de caridade para o estabelecimento do collegio de educação para o sexo feminino nesta cidade, que se propõem a levar a effeito diversos pais de familia, e de accordo com estes.

21. Do Sr. Paula Baptista.—Emenda additiva ao art. 16.—Ficando o presidente da provincia autorisado a conceder ao contratador da illuminação publica da cidade do Recife Antonio da Silva Gusmão, uma indemnisação razoavel, pelos prejuizos, que se verificar ter tido desde janeiro de 1857 até o presente, provenientes da alça nos preços dos azeites ; devendo a verificação ser feita pelo meio que ao mesmo presidente parecer mais conveniente, e com todo o escrupulo e exactidão.

22. Dos Srs. Mello Rego (Raphael). Barros Barreto.—Fica o governo auterisado a indemnisar ao arremalante do 27º lanço da estrada da Victoria, da quantia constante da sua reclamação por excesso de trabalho.

23. Do Sr. Nascimento Portella.—Ficam em vigor os artigos 41, 50 e 52 da lei n. 431.

24. Do Sr. Paula Baptista—Supprima-se o final da emenda da commissão ao art. 32 do projecto do orçamento na parte que inclue o pagamento de gratificação dos professores por mais de 12 annos de exercicio—e diga-se—ficando o presidente da provincia autorisado a mandar pagar aos professores, cujas gratificações vem no quadro da divida passiva, e os que foram attendidos por esta assembléa, por terem igual direito, excedendo para esta a verba designada.

25. Do Sr. Gonçalves Guimarães —A emenda do Sr. Baptista sobre indemnisação a Antonio da Silva Gusmão.—Não excedendo a indemnisação a dez contos de reis.

26. Do Sr. Souza Reis.—Ao § 20 do art. 37.—Em lugar de 20$ rs.—diga-se—200$ rs.

Tendo ja' dado a hora

O Sr. Presidente marca a ordem do dia, e levanta a sessão.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Morpheticos.—Temos visto por essas ruas andarem diversas pessoas accommettidas da elephantiasis, sem a menor cautella ; e ultimamente assenta-se na ponte do Recife um misero individuo cujo estado he o mais deploravel possivel ; pois que ja' tem as formas decompostas pela inchação das ragas, muitas das quaes estão abrindo em feridas. A bem da humanidade, reclamamos uma providencia em favor desse infeliz ; assim como alguma medida que faça evitar o contacto immediato dos accommettidos da morphea com a população sã.

As moedas de ouro.—Para corrigirmos algumas circumstancias da noticia dada hontem sobre as moedas achadas, voltamos a tratar della com toda a individuação possivel. Francisco José Luiz, portuguez official de carapina, ha obra de um mez achou em um dia pela manhãa, na estrada do Chora-menino, em occasião que ia para a obra da casa do Sr. José Velloso Soares, duas moedas de ouro, do valor de 10$ cada uma, dentro de uma pequena carteira ; mostrou-as a' diversas pessoas, que lhe declararam serem falsas. Mas dias depois mostrando-as igualmente ao portuguez Joaquim Antonio Lopes Gomes, que tem taberna na rua do Aragão, este as reconheceu tambem por falsas, propondo-lhe com tudo a compra dellas por 5$, ao que acquiesceu o referido Francisco José Luiz. De posse das duas moedas, Joaquim Antonio Lopes galvanisou-as, e no dia 15 encarregou ao preto Caetano, escravo de um seu vizinho de ir passa-las na ribeira de S. José, mediante a paga de 2$, se lograsse troca-las. Procurando dar cumprimento a sua incumbencia, foi preso pelo subdelegado daquella freguezia o tal preto, que tudo confessou ; pelo que foram na noite do dia 16 presos os mencionados Joaquim Antonio Lopes, que tudo confessou tambem, e Francisco José Luiz. Consta-nos que este parece homem honesto, e he assás simplorio, muito trabalhador e sobrecarregado de mulher e bastantes filhos menores.

Nomeação.—Foi nomeado cavalleiro fidalgo da imperial casa o Sr. Horacio de Gusmão Coêlho, ajudante de ordens do commando de armas desta provincia.

Assassinato.—No dia 5 do andante foi assassinado a facadas, no lugar Queimadas, do municipio do Limoeiro, Antonio Joaquim do Canto. Os assassinos foram apanhados, e acham-se recolhidos a cadeia daquella villa.

Triste accidente.—Vespera de Santo Antonio, no engenho Araripe de Cima, do termo de Iguarassu, por occasião de um festejo daquelle Santo, Manoel Filippe dos Santos, disparando uma espingarda carregada com chumbo, aconteceu que o tiro se empregasse na cabeça de um menino menor de onze annos, que passava por um lado de uma fogueira, sobre a qual atirára o referido Santos, e no peito de uma menina tambem menor, que por alli passava igualmente. O primeiro ferido algumas horas depois succumbio, mas a segunda não teve graves consequencias porque somente um caroço de chumbo a attingira. O autor de tão lastimavel tragedia foi preso, e vai ser processado, afim de verificar-se pelos meios legitimos a casualidade do facto de que foi agente. São estas as consequencias de um meio tão selvagem de expressar a alegria e o regosijo ; meio brutal que se não compadece com o seculo, que não pode esposar usanças barbaras de tempos em que a força material era todo !

Taberneiros.—Não consintam em suas tabernas esses ajuntamentos hybridos que são tão ordinarios nellas, onde se vem differentes cores em consorcio com differentes condições, fraternisando, como disse-o alguem, por meio dessa lingua universal, por meio desse laço de toda a civilisação, por meio da aguardente de canna. Desses ajuntamentos resultam sempre graves inconvenientes, em que de ordinario são envolvidos tambem os taberneiros que os alimentam ou os toleram com o fim do lucro : bebam os freguezes, mas retirem-se, ou vão fazer a digestão na propria casa, para que não sejam incommodados nem os vizinhos nem o transito, quando o cordão se estende até pela calçada.

— *Aos nossos leitores.* — Foi marcado pelo governo imperial o dia 1.º de janeiro do anno proximo futuro, para delle ser contado o prazo de dez mezes, determinado na lei, para o desconto mensal de dez por cento no valor das notas de 20$000 amarellas, da terceira estampa, que ora se estão recolhendo ; por conseguinte quem as tiver, cuide de ir substitui-las até o fim de dezembro do corrente anno, pois que cada mez depois desse prazo terão as mesmas um abate de 2$000, até ficarem de nenhum valor. O governo não interessa em locupletar-se com a jactura alheia, mas tambem não pode carregar com os effeitos da negligencia extranha, principalmente quando esta vai em opposição com determinações de lei, para cuja execução tem precedido os competentes avisos, que fazem excluir qualquer allegação de ignorancia.

— *Despachos.* — Por pessoa chegada do Rio, no «Cruzeiro do Sul», soubemos que se fallava alli sobre differentes despachos pelo ministerio da justiça, para a magistratura ; os quaes todavia não tinham sido ainda publicados pela imprensa à ultima data que d'alli tivemos. Dá a mesma pessoa a quem nos referimos, e que he de criterio, correr como tendo sido nomeado para desembargador desta relação o senhor doutor Bernardo Machado da Costa Doria ; juiz de direito da 2.ª vara desta cidade o Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, e chefe de policia da provincia do Maranhão, o Sr. Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello.

— *Curso de lingua italiana.* — Consta-nos que o Sr. M. Fonseca de Medeiros, que acha-se ensinando em sua casa, rua do Padre Florianno, sobrado n. 5, o modo pratico de escripturar os livros commerciaes por partidas dobradas, vai abrir no 1.º de julho proximo um curso de lingua italiana, dirigido pelo Sr. J. Fachineti ; o qual funccionará em dias diversos daquelles em que se derem lições de partidas dobradas.A idéa do Sr. Fonseca de Medeiros secundada pelo Sr. Fachineti, em quem dão-se os requisitos para o ensino dessa melodiosa lingua, he por certo de vantagem para a nossa mocidade, que assim terá mais uma fonte donde dimane a illustração para seos espiritos, indo nella beber não só lições de litteratura, como de jurisprudencia.

— *Suppressão de gratificação.* — Por ordem do thesouro nacional foi mandado suspender a gratificação addicional, que percebiam os empregados da thesouraria de fazenda, pela prorogação do respectivo expediente, a contar de julho futuro em diante. São duzentos e quarenta mil reis de diffença para menos nos vencimentos de cada um ; o que talvez seja compensado pelo augmento de que ha muito se falla para as repartições de fazenda.

— *Ao Sr. inspector dos Afflictos.* — A' alguns dias mencionamos a existencia de um cavallo morto por mais de 24 horas nesse logar, hoje (cousa admiravel !) dizemos ao Sr. inspector que defronte de sua casa esta' um cabrito morto e exhalando fedor tão forte que he incrivel não chegar a' sua casa.

— *Agoa em quem passa.* — Atravessando antehontem a rua Nova, foi uma pessoa molhada por uma porção d'agua atirada de um dos sobrados desta rua. Temos por varias vezes censurado esse ma'o costume, e nem por isso tem elle deixado de continuar. He inesculpavel o descuido de se não olhar para a rua antes de despejar a agoa, he um descuido que resiste a todas as advertencias, e que subsiste apesar do mal que causa.

— *Pugilato.*— Não he raro encontrar-se por essas ruas lutas renhidas entre moleques que combatem a socco, cercados de grande numero de curiosos observadores que se divertem com esse folguedo, que riem da derrota de um, que applaudem a coragem de outro, e que incitam os lutadores a' tornarem cada vez mais raivosos a' briga. He immoral esse espectaculo e mais reprovavel o comportamento dos que assistem do que o dos que combatem. Um dia desses tivemos occasião de ver contristados esta scena no becco do Ferreiro.

— *Foi-se o cachorro ficaram as cabras.* — Meu Sr. da rua das -|- -|- nós lhe advertimos em nome do interesse publico que retivesse preso esse cão que fazia dar tantas carreiras. Vmc. convencen-se da verdade de que lhe dissemos, e retirou da scena o animalzinho ; pelo mesmo motivo lhe pedimos que guarde, ou retire, ou dê fim a essas malditas cabras que moram nas escadas dos visinhos, deixando-as emporcalhadas, e que incommodam soffrivelmente. Vejamos se seremos ainda attendidos agora como o fomos na vez do cachorro.

— O vapor «Oyapock», vindo do Para' e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

João Baptista de Castro Silva, capitão José Rodrigues Soares, sua senhora, uma cunhada e 3 filhos, José Henriques Cordeiro de Castro, José da Rocha Moreira, Paulino Hoanhoth, Joaquim José Rodrigues da Cunha, sua senhora e 2 escravos, Antonio Dantas Corrêa de Medeiros, Francisco Soares da Silva Ritomba, 1 criado e 1 escravo, José Luiz Pereira Lima Junior, sua senhora e 1 criado, Manoel José Monteiro da Silva, José Monteiro da Silva, Thomaz José de Souza, Martiniano José Simão, Joaquim José de Sant'Anna, Antonio Dantas Corrêa, Manoel da Silva Neves, Lourenço Justiniano da Silva, Domingos da Silva Sampaio, Antonio Rodrigues, Andre Firmino de Mello, José Bento Alvim, Manoel José Rodrigues Lima, Hipolyto Dadant, José Geamhrny, Paschoal Catuto, Paulo Dallorio, Vicenzo Villa, Nicolão Remila, um destacamento de 11 praças, que escoltam 10 sentenciados, 1 tenente que commanda, 2 mulheres e 5 filhos dos mesmos, os escravos Raimunda, a entregar a Serafim Teixeira Bastos, Paulino, a José Baptista da Fonseca Junior, Domingos e Florianno, a Adriano & Castro, Joaquim, a Bastos & Lima.

Seguem para o sul :

Dr. João da Silva Cairão e 2 escravos, José Alves Pereira de Carvalho, Bartholomeo Maza, José Rodrigues da Costa e 1 escravo, Joanna Maria do Rosario e 4 filhos, José Machado, Silvestre Gé, 1 recruta de marinha, 2 desertores, 59 escravos a entregar.

— *Hospital de caridade.* (17 de junho)

Existiam 22 homens e 22 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 13 praças do corpo de policia.—Total 84.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 16 de junho.

Das participações recebidas consta que foram presos :

Pelo delegado do primeiro districto deste termo, o padre Gomes Ferraz de Albuquerque, pardo, 38 annos de idade, sabe ler e escrever, processado por tentativa de morte na provincia das Alagoas villa do Porto de Pedras, a disposição do Dr. chefe de policia

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Francisco José Ribeiro, pardo, casado, 23 annos de idade, carapina, sabe ler e escrever, para averiguações em crime de furto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o Portuguez Francisco de Andrade, solteiro, 25 annos de idade, padeiro, analphabeto por crime de estupro.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o Portuguez Francisco José Luiz, casado, 43 annos de idade, carapina, sabe ler e escrever, para averignações, por ter vendido duas moedas de ouro de 10$ falsas ; o Portuguez Joaquim Antonio Lopes Gomes, solteiro, 25 annos de idade, negocio, sabe ler e escrever, a requisição do subdelegado de S. José ; e Marcolino Francisco de Paula, pardo, solteiro, 18 annos de idade, pedreiro, analphabeto, para averiguações, por suspeito de ser criminoso.

E pela subdelegacia da freguezia do Recife, um preto solteiro, 25 annos de idade, marujo, sabe ler e escrever, sem declaração do motivo.

--17--

Pelo delegado do primeiro districto, Luiz Beltrão Fernandes da Silva Manta, branco, casado, 32 annos de idade, patrão da barre, sabe ler e escrever, por disturbio.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Elidia Francisca dos Santos, semi-branca, viuva, 22 annos de idade, lavadeira, analphabeta, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, José Calisto da Silva, pardo, casado, 34 annos de idade, pedreiro, analphabeto , sem declaração do motivo ; e um preto, escravo, solteiro, 40 annos de idade, ganhador, por crime de armas defezas.

E pela subdelegacia da freguezia do Recife, o Inglez Alexandre Benitt, solteiro, 40 annos de idade, marujo, sabe ler e escrever, a requisição do respectivo consul.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 16.

Os escravos Benedicto e Maria, obtiveram passaportes para o Rio de Janeiro, em companhia de seu senhor João Antonio Fratello de Siqueira, havendo este pago o imposto provincial da escrava Maria.

--17--

Luiz José Pereira Braga, preto, crioulo, legitimou-se para obter passaporte para Inglaterra.

A escrava Angela, obteve passaporte para o Pará em companhia de sua senhora D. Anna Joaquina Duarte.

E o escravo Salustiano, obteve passaporte para o Pará em companhia de seu senhor o Dr. Maximiano Francisco Duarte.

O secretario
Rufino A. de Almeida.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos, em 31 de maio de 1858.

Saldo em 30 de abril p. passado.	508:864$656	
Receita de 1 a 31 do cor.	50:116$680	558:981$336
Despeza idem. . . .		50:000$000
Saldo		508:981$336
Caixa especial do calçamento das ruas desta cidade.		
Saldo em 30 de abril p. passado.	3:931$986	
Receita de 1 a 31 do cor.	1:395$920	5:327$906
Despeza idem. . . .		$
Saldo		5:327$906
Caixa especial de amortisação do capital e juros das apolices que forem emittidas.		
Saldo em 30 de abril p. passado.	169$236	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	169$236
Despeza idem		$
Saldo, . . .		169$236
Caixa especial das loterias.		
Saldo em 30 de abril p. passado.	17:769$969	
Receita de 1 a 31 do cor.	417$500	18:187$469
Despeza idem		188$250
Saldo		17:999$219
Caixa do exercicio de 1857 a 1858.		
Saldo em 30 de abril p. passado	282:033$517	
Receita de 1 a 31 do cor.	90:014$980	372:048$497
Despeza idem		102:095$973
Saldo. . .		269:352$524
Caixa especial das apolices.		
Saldo em 30 de abril p. passado.	72:700$000	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	72:000$000
Despeza idem		$
Saldo.		72:700$000
Caixa especial da construcção do caes da ponte do Recife.		
Saldo em 30 de abril p. passado.	19:000$000	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	19:000$000
Despeza idem		4:000$000
Saldo		15:000$000

Diario de Pernambuco.

O vapor entrado hontem dos portos do norte trazendo datas do Amazonas até 29 do proximo passado, do Para' até 10 do corrente, do Maranhão até 12, do Piauhi até 8 do proximo passado, do Ceara' até 15 do corrente, e da Parahiba até 18.

Amazonas.

Nessa provincia no dia 15 do passado mez, ao largar o vapor «Tabatinga» para o Nauta, deu-se um sinistro, que poderia ter graves consequencias, mas que por felicidade sómente escaldou ao carvoeiro do mesmo vapor : o sinistro consistio em partir-se,um parafuso que segurava a porta da caldeira da machina ; o que deu logo em resultado esvasiar-se esta, despejando uma quantidade enorme de vapor e toda a agua que tinha a ferver.

Na povoação Juquirapecuma surgio um novo Christo, que tendo reunido muitas hordas de caboclos, vai administrando-lhes o baptismo, fazendo casamentos e outros actos semelhantes. O christo he um caboclo natural de Uaupés, por cuja causa já tem havido alguns conflictos com ferimentos. Consta que o governo ia fazer partir para o lugar de sua estada o delegado de policia com meios e força sufficiente para suffocar essas forças burlescas, ja' tintas de sangue innocente.

A fronteira do Rio Negro ficava em paz, assim como toda a provincia.

Para'.

O Exm. Sr. presidente dessa provincia embarcou no dia 10 em direcção a corte, onde vai tomar assento na camara temporaria, como deputado de San Paulo.

O Sr. Dr. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque substituio na chefactura da policia ao Exm. Sr. Dr. Leitão, que ora esta' na administração provincial, como vice-presidente da provincia.

A tranquilidade publica conserva-se inalteravel, e todos os ramos da administração marcham ordinariamente.

Maranhão.

Nessa provincia não ha occorrido facto algum de notavel menção. O socego continua, e o governo prosegue sem entraves.

Appareceu mais um campeão na arena jornalistica, o «Jornal do Commercio» por cuja existencia fazemos votos.

Piauhy.

Chegou a essa provincia o Dr. Villaça, o qual acha-se em exercicio da policia.

Na capital da provincia tratam de erguer uma pyramide em memoria ao conselhairo Saraiva, fundador da mesma cidade capital.

Está em contrucção um caes, onde devem embarcar ou desembarcar os passageiros, tripolação e carga importados pelos barcos a vapor.

Ceara'.

Appareceu a febre amarella em Baturité, onde vai fazendo victimas tanto mais quanto ahi não ha um só medico.

Como o mais que poderiamos dar acerca dessa provincia esta' consignado na carta do nosso correspondente, exaramo-la aqui :

« O estado da saude publica aqui, e em varios pontos da provincia não he satisfactorio. Para o Acaracu' segoio ha pouco o medico da pobreza, afim de examinar uma febre de ma'o caracter que alli appareceu.

Ja' vão chegando ao mercado desta capital alguns queijos, mas ainda se acham por preço muito alto, de que não promettem descer.

« Os generos alimenticios de primeira necessidade tambem ainda se acham caros, o que he bem afflictivo para as classes mais desfavorecidas.

A repressão do crime continúa com o mesmo vigor, graças à energia da administração, e ao zelo infatigavel do Dr. chefe de policia da provincia.

O Dr. Jardim já deu por acabada a commissão do brigue «Xingu», pelo que devo crer, que tambem breve se findará a sua commissão.

Hontem sahiram duas embarcações, uma para New-Yorck, e outra para o Havre, ambas carregadas com bastantes generos da provincia.

Acham-se no porto ainda outras embarcações, que breve tem de sahir para Liverpool.

Não ha mais nada digno de menção, a não ser a demissão do delegado militar da Telha, que foi substituido pelo cidadão Alexandre José Cavalcanti.

Parahiba.

Da cadeia nova da capital dessa provincia lograram evadir-se dez criminosos por meio de arrombamento de uma das prisões para os alicerces da parede exterior do edificio. Ja' foram apprehendidos tres, dous dizem que foram mortos em acto de resistencia a os demais andaõ a policia a pista.

A salubridade publica não he satisfactoria, pois que a febre amarella ainda grassa na Serra do Pontes e do Aracagy, assim como a bexiga se tem desenvolvido no primeiro desses lugares e no Ingá, fechando esse funebre cortejo o cholera que reappareceu no sitio Maudacarú, meia legua distante da capital, onde ja' tem accommettido a 8 individuos e morto a 4 delles : capitulam-no os medicos de sporadico.

A carestia dos viveres declina.

As chuvas tem cahido ultimamente em abundancia, promettendo feliz colheita.

Communicado.

He deploravel o estado em que se acham as bibliothecas e outras cousas pertencentes a alguns dos mosteiros e conventos do nosso Paiz !

Um grandissimo numero de volumes raros, antigos, e cheios de erudição teem sido em grande parte devorados pelas traças e cupim, e os restantes estão ameaçados do mesmo destino, do qual certamente não podera' preserva-los a camada de poeira que os cobre, e cuja espessura mostrara' talvez a sua antiguidade, mas certo que não depõe em prol do zelo e cultura litteraria dos seus possuidores.

E quem he a causa disto ?—O governo—foi a resposta que ja ouvimos da bocca de um religioso de certa provincia. O governo ! pobre bigorna onde bate sem cessar o martello da ignorancia, da incuria e da inercia !

O governo he a causa de tudo ! temos ahi uma imputação que chamaremos instinctiva. O amor proprio que leva sempre certos homens a procurar fóra de si mesmos o motivo de suas faltas, além de outras razões que não vem para o nosso caso, explica essa mania impertinente de accusar, por tudo quanto ha de máo, essa pobre entidade denominada governo, que nem sempre pode desmascarar a impostura, nem retorquir, como fizera qualquer individuo, as accusações injustas que lhe são frequentemente dirigidas por moralistas paroleiros , patriotas de barriga, e outra laia de gente da mesma força......

Cortemos porém a divagação,e vamos bater ao ponto capital. Porque he que o governo he a causa do abandono e destruição dos bens dos mosteiros e outras corporações de semelhante natureza ?—Porque difficulta a admissão de noves religiosos que se empreguem utilmente em zelar a fazenda da communidade.—He uma razão essa que chamariamos de cabo de esquadra, se não bastasse dizer que he do frade. Pareçe-nos que a admissão de religiosos, principalmente nos mosteiros em que não se recebe por isso donativos, não póde augmentar os haveres da communidade, e pelo contrario só lhe ha de trazer onus.

Entretanto, a importancia das despezas que o mosteiro poupa com a não admissão de frades, não offereceria a um espirito zeloso recursos sufficientes para pagar a quem, sem ser frade, podesse zelar, sob a direcção dos maiores dos mosteiros, certos bens do patrimonio ? Haveria nisto, além de outras, uma vantagem que salta aos olhos. Como empregados das bibliothecas, ou de outros misteres que sem inconveniente podessem estar incumbidos a seculares, alguns homens,—sem dizerem ao mundo o derradeiro adeos para entretanto gozarem mais ou menos as vantagens que elle offerece—,teriam uma subsistencia decente, e a caridade vinha ser por este modo exercida.

Mas se nos mostrarem o transtorno que deste meio possa resultar ao «bom regimen» dos mosteiros, então diremos que o governo deve exercer uma curatela efficaz sobre as communidades religiosas pelo que toca sómente à riqueza temporal.

O estado não deve consentir que se arruinem bens que em ultima analyse pertencem ao mesmo estado, como os factos, pelo menos teem provado. Quando não mais, salvem-se as bibliothecas, cujo estado vai provando a sua inutilidade nos mosteiros. Em vez de continuarem encarcerados,nas trevas, servindo de pasto ecaridoso a's traças e cupim, venham os livros para as bibliothecas publicas, afim de alimentarem tantos espiritos avidos de instrucção, e que por falta de meios, muitas vezes, não podem consegui-la.

Quando a piedade dos nossos maiores legou tão precioso thesouro, foi na firme esperança e com a condição tacita de que elle seria convenientemente conservado e utilisado. Ora, quando não se cumprem as condições rescinde-se o contrato. He um principio de direito que temos tanta razão de applicar aos bens de corporações de mão morta, como o frade de tirar a sua conclusão logica contra o governo.

A' perspicacia do leitor não tera' escapado uma circumstancia, e he, que na segunda hypothese figurada quasi concordamos com a conclusão do frade. Assim he ; mas então hão de dar licença para estabelecer-se o raciocinio nos seguintes termos,afim de ficar menos obscuro.

Alguns bens dos mosteiros vão-se arruinando:

Porque o governo e o corpo legislativo não exercem sobre elles uma tutella efficaz.

Logo o governo e o corpo legislativo he culpado deste abandono.

Mas note-se bem : não são os unicos culpados... Em todo caso o frade não fica de melhor partido.

Mas dahi não venham dizendo que somos inimigos dos conventos : alto la' ! Reconhecemos os importantes serviços que elles tem prestado e ainda podem prestar a' religião e ao estado ; respeitamos os religiosos e temos devoção aos bons. Além de que não nos falta affeição para os monumentos e tradições, e estamos longe de querer que aos frades se reserve sómente a igreja e o refeitorio. A missão sublime, a que os destinaram os seus veneraveis instituidores não foi certamente—comer e rezar.

As nossas boas intenções, pelo que fica exposto, só não conhecera' quem for cego. F.

Publicação apedido.

Aos Illms. Srs. socios commanditarios da sociedade fundadora da fabrica de tecidos de algodão.

Senhores —Na minha carta de 10 do corrente, publicado no «Diario» de 12, levei ao conhecimento de Vv. Ss., que a nossa sociedade sob a firma Amorim, Farias & Guerra, foi dissolvida em 22 de maio proximo passado, em sessão da assemblea geral de 18 socios commanditarios presentes. Espero como Vv. Ss., que os Srs. gerentes, lembrando-se um pouco da sua missão, se dignem annunciar a realisação da venda do sitio da sociedade e marcar o dia em que Vv. Ss. poderão receber o importe de suas prestações realisadas, e eu o importe das contas que a sociedade me deve até 22 de maio proximo passado, cujas acompanhava a minha carta de 29 do mesmo mez, dirigida aos Srs gerentes incumbidos da venda do dito sitio, e da liquidação das contas da sociedade.

Rogo, portanto, a Vv. Ss se sirvam dirigir directamente suas reclamações aos Srs. Amorim, Farias & Guerra, e não a mim ; he verdade que foi a meu pedido que Vv. Ss. subscreveram para a dita sociedade o mesmo que foi por meu intermedio que realisaram o pagamento das suas repectivas prestações, cujos recibos foram assignados pelo socio caixa o Sr. Guerra, para este fim devidamente autorisado, mas não sou eu que lhes devo restituir cousa alguma, e sim aquelles que tem a seu cargo a direcção da sociedade.

Sou como sempre, de Vv. Ss , muito attento venerador e criado, obrigado,

F. M. Duprad.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1858. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9, 10 e 12 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3|4 a 25 d a 90 e 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1|2 por 0|0 de rebate.
Desconto de letras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

EM 14 DE JUNHO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento ao anno, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	223:343$739
Idem do dia 18.	13:162$324
	236:506$063

Descarregam hoje 19 de junho.

Hiate americano—Henrico—farinha de trigo.
Barca ingleza—Prospero—bacalhao.
Brigue inglez—Goward—mercadorias.
Barca ingleza—Warrior Queen—idem.
Brigue inglez—George—objectos para o gaz.
Brigue inglez—Arens—carvão.
Polaca brasileira—Feliz União—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	213
» » com generos	722
Total	935
Volumes sahidos com fazendas	68
« » com generos	72
Total	140

IMPORTAÇAO'

Barca franceza «Carmen», vinda do Havre, consignada a N O. Bieber & C., manifestou o seguinte :

100 barris e 100 meios ditos manteiga, 12 caixas calçado, pelles de carneiro, perfumarias, mobilias, etc., 25 caixas e 15 meias ditas vinho : aos consignatarios.

2 caixas ferragens : a G. A. Bourgeois.

20 ditas vinho, 5 ditas champanhe, 2 ditas sedas, 6 ditas tecidos de algodão ; a Timm Monsen & C.

25 barris e 25 meios ditos manteiga ; a Whately Fors & C.

11 caixas sedas, fitas de dita, tecidos de algodão, de lãa, cassas, lenços, etc. ; a João Keller & C,

2 barris vinho ; a F. J. German.

4 caixas e 1 fardo fazenda de lãa, tecidos de algodão, e de dito e seda ; Schafheitlin & C.

50 barris e 50 meios dito manteiga ; a Johnston Pater & C.

10 caixas camas de ferro, ferragens e mobilia de ferro, e missangas ; a T. T. Bastos.

3 caixas enfeites e vestidos ; a Parente Vianna.

9 ditas botões, colchetes, perfumarias, caixas de tabaco, penna d'aço, etc. ; a Monteiro & Lopes.

1 caixa objectos de typographia ; a A. Sthal.

100 barris e 100 meios ditos manteiga ; a Isaac Curio & C.

1 caixa livros ; a Miranda & Vasconcellos.

9 balas papel, 1 caixa tinta de escrever ; a M. F. de Faria.

3 caixas drogas e verniz ; Vicente José de Brito.

4 ditas drogas a J Almeida Pinto.

2 ditas molas ; a Campos & Lima.

1 dita calçado e livros impressos ; a L. A. Siqueira.

1 dita alfinetes ; a A. de Pinho & C.

1 dita espadas ; a M. J. R. e Silva.

58 ditas velas, perfumaria, mobilia, papel, pentes, fitas, carteiras, luvas, etc. ; a D. Cesar Ramos.

2 caixas tecidos de algodão ; a H. Brunn & C.

1 dita lenços de seda; a Ferreira & Araujo.

7 barris vinho e oleo ; a Chapront & Bertrand.

5 embrulhos amostras ; a diversos.

Barca nacional «Ligeira», vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte :

9984 arrobas de charque, 211 ditas graxa, 48 ditas de sebo em rama, 20 barricas sebo ; a ordem.

Escuna dinamarqueza «Anne Helene», vinda de Hamburgo, consignada a C J. Astley & C manifestou o seguinte :

9 caixas objectos nuremberg, 5 ditas mercearia, 5 ditas bezerros, 3 ditas porcellana, 37 ditas mobilia, 29 ditas meias de algodão, 1 dita toucas, 1 dita lenços de seda, 1 dita fazenda de meia seda, 41 ditas e 12 barris ferragens, 4 tinas sanguesugas, 1 cofre de guardar dinheiro ; a Isaac Curio & C.

1 caixa mercearia, 1 dita taboas de ardosia ; a James Halliday & C.

2 ditas bezerros envernisados ; a Monteiro Lopes Rodrigues.

30 barricas feijão, 4 caixas sardinhas, 1 dita arenques, 1 dita legumes, 2 ditas vidros ; a J. Praeger & C.

2 caixas meias curtas de algodão e gangas, 1 dita botões, 2 ditas objectos de latão, 20 ditas mauchetes, 15 ditas espelhos, 1 dita espadas, 1 dita furadores, 5 ditas limas, 1 dita harmonicas, 5 ditas taboas de louza, 6 ditas pelles envernisadas, 2 barricas dedaes ; a S. Power Johnston.

1 barril tinta em oleo, 1 caixa livros impressos e encadernados ; a Schafheitlim & C.

23 pacotes papel, 5 caixas bonecas, 1 dita brinquedos, 2 ditas mercearia, 1 pacotinho amostras ; a ordem.

1 caixa vidros ; a José Antonio Bastos.

6 caixas e 1 pacotinho fazenda de algodão, 1 caixa bordados, 1 dita espartaria, 1 dita papelão, 1 dita carneiras, 1 dita charutos, 1 dita feltros, 1 dita fitas de meia seda, 5 pacotes papel, 1 pacotinho amostras ; a Timm M. & V.

12 caixas fazenda de algodão, 1 dita fitas de seda, 1 pacote amostras ; a João Keller & C.

1 caixa estojos vasios e objectos de ouro, 7 ditas cartas de jogar, 53 ditas meias, 1 pacotinho amostras, 1 dito musicas, 1 caixa mercearia, 1 dita obras de costura, 2 ditas bezerros envernisados ; a Rabe Schmettan & C.

1 fardo fazenda de lãa, 1 caixa carro e arreios, 1 dita lanças, 4 ditas espadas, 3 ditas pelles, 1 dita fazendas de meia seda, 2 tinas sanguesugas, 1 pacotinho amostras ; a Domingos Alves Matheus.

211 saccos arroz, 8 caixas fazenda de linho e algodão, 3 ditas fazenda de seda, 50 ditas phosphoros, 7 ditas bezerros envernisados, 200 barricas, 300 garrafões, e 300 frasqueiras genebra e bebidas, 40 taboas, e 5 lastros de carvão de pedra, 1 pacotinho amostras ; a C J. Astley & C.

Barca nacional «Mathilde», vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Alves Guerra, manifestou o seguinte :

10952 arrobas de charque, 123 ditas de sebo em rama, 46 couros vaccuns ; a ordem.

Hiate nacional Castro, vindo do Acaracu, consignado a D. Alves Matheus, manifestou o seguinte :

1 sacco cera de carnauba, 600 ditos farinha de mandioca, 31 ditos gomma, 24 ditos arroz com casca, 46 ditos milho, 10 ditos feijão, 215 meios solla, 7 atanados ; a Francisco de P. F. de Saboia.

150 meios de sola ; a Domingos José de Saboia e Silva.

20 saccos farinha de mandioca ; a Francisco Theophilo Ferreira.

Hiate nacional Aracaty, vindo do Aracaty e Assu, a ordem, manifestou o seguinte :

59 meios de sola ; a Joaquim Francisco de Além.

2 barricões calçado ; a Caminha & Filhos

1 dito dito ; a João Fernandes Parente Vianna.

25 caixas velas de carnauba, 16 molhos e 23 fardos pelles de cabra, 155 couros salgados, 258 meios de sola ; a ordem.

Hiate americano Franklin Belle, vindo de Philadelphia, consignado a Frederico Cox, manifestou o seguinte :

1:349 barricas farinha de trigo, 522 barriquinhas bolachinha, 55 meias caixas chá ; ao consignatario.

Lugre americano Hannibal, vindo de Nova Orleans, consignado a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte :

3:988 barricas farinha de trigo, 300 barris banha de porco, 827 saccos milho, 4 mestareos novos ; aos mesmos.

Brigue inglez Goward, vindo de Liverpool consignado a Arkwright Tucknes & C., manifestou o seguinte :

200 saccos arroz, 16 caixas tecido de algodão, 1 fardo dito de 15 ; aos mesmos.

42 fardos e 6 caixas tecidos de algodão ; a James Ryder & C.

18 caixas linha ; a José Antonio Moreira Dias.

55 ditas e 31 fardos tecidos de algodão ; a Rostron Rooker & C.

1 caixa tecido de algodão ; a João Keller & C

1 dita meias de algodão, 1 dita fazendas, 1 dita ditas de linho e de algodão, 1 dita selins ; a L. A. Siqueira.

20 caixas linha : a Barroca & Castro.

100 barris cerveja, 10 ditos cognac ; a C. J. Astley & C.

30 caixas queijos, 50 gigos e 1 cesto louça ; a Tasso & Irmãos.

1 caixa ferragens ; a J. B Fragoso.

171 barricas pregos, 1 caixa ferragens, 1 cesto tornos de ferreiro, 8 ancoras, 179 pesos de ferro, 120 feixes pás de ferro ; a J. Halliday & C.

6 fardos tecidos de algodão ; a Adamson Howie & C.

1 caixa fazendas ; a H. Brunn & C.

6 fardos tecidos de algodão ; a Henry Gibson.

7 caixas tecidos de algodão; a James Crabtree & C.

155 barris manteiga, 16 barricas e 20 gigos telhas, 2 caixas valvulas, 1 dita chumbo em pasta, 6 ditas e 40 feixes ferragens, 1 dita cylindros, 2 ditas cadaços, 8 saccos gravos de ferro, 45 canudos de ferro, 58 pares de peças de ferro, 45 chapas para tanques, 6 barricas limalha, 1 dita massa para vidros, 7 caixas pertences para a fabrica de gaz, 70 ditas hortalices ; a ordem.

15 fardos e 16 caixas tecidos de algodão, 10 ditas dito de linho; a Johnston Pater & C.

Barca nacional Ligeira,vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim & Irmão, manifestou o seguinte :

9,948 arrobas de charque, 214 ditas de graxa, 48 ditas sebo em rama. 20 barricas dito em pão ; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento de dia 1 a 17. . . .	27:923$526
Idem do dia 18.	1:846$477
	29:770$003

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	2:053$525
Idem do dia 18.	79$703
	2:133$228

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 17 DE JUNHO DE 1858.

Lisboa — Brigue portuguez «Peninsolar», Lima & Braga, 100 barricas e 500 saccos assucar.
Santa Fé—Brigue norueguense «Baunetta», Amorim Irmãos, 70 barricas assucar.
Montevidéo—Brigue dinamarquez «Holsteina», Baltar & Oliveira, 300 barricas assucar.
Liverpool — Galera ingleza «Hermione», diversos carregadores, 75 saccas algodão, 69 arrobas semente.
Loanda—Barca portugueza «Progressista», T. de A. F. & Filhos, 50 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	13:921$433
Idem do dia 18.	442$091
	14:363$524

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	38:147$634
Idem do dia 18.	2:003$303
	40:150$937

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18.

Pará e portos intermedios—7 dias e 18 horas, e do ultimo porto 9 horas, paquete a vapor «Oyapock», commandante F. F. Borges.

Buenos-Ayres por Santos— 36 dias, e do ultimo porto 18 dias, brigue hamburguez «Wilhelmene», de 206 toneladas, capitão Thomaz Jorgensen, em lastro ; a N. O. Bieber & C. Pertence a Hamburgo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca americana «Reindeer», capitão L. L. Simões, carga parte da que trouxe de Richmond.

Philadelphia — Barca americana «União», capitão John Power, carga couros.

S. Thomaz—Palhabote americano «Franklin Belle», capitão Alonso Tuthell, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue escuna brasileiro «D. Luiza», capitão Joaquim F. Teixeira, carga a mesma que trouxe do Assu'. Suspendeu do lamarão.

Bahia—Corveta americana «Falmouth», commandante E. Ferrand.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS. Dia 18 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus Nimbos	S	Fresco	23,8	19,1	75	72	mm. 757,
9 »	»	SE	»	24,4	19,5	76	»	757,5
12 dia	»	»	»	25,	20,	77	74	758
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	»
6 »	»	»	»	23,8	19,1	75	73	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, e o vento SE veio perto do amanhecer para o terral, rondando ao depois pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha 18 de junho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico,que o contrato de capatasia do algodão da mesa do consulado provincial, vai novamente à praça no dia 21 do mesmo, para ser arrematado a quem por menos fizer, pelo novo orçamento de 3:092$500 por anno.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1851.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de junho de 1858.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 1º de julho proximo vindouro, vão novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os contratos abaixo declarados.

12º lanço da estrada do sul avaliado em	13:000 000
14º lanço dito dito dito de	18,500 000
Reparos da ponte de Goianna avaliado em	4:032 000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de junho de 1858.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- Pela mesa do consulado provincial avisa-se aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento a bocca do cofre do segundo semestre da decima do anno financeiro de 1857 a 1858, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial 22 de maio de 1858.- O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Oitavo batalhão de infantaria.

O conselho economico do 8.º batalhão contrata para o rancho de suas praças no

ILEGÍVEL

segundo semestre do corrente anno os generos segnintes : carne verde, charque, bacalhao, feijão, farinha, toucinho, arroz, vinagre, azeite, café em grão, manteiga franceza, assucar branco, lenha, pão de 6 e 4 onças, sendo os generos de boa qualidade ; os senhores que se propozerem a fornecer, compareçam com suas propostas na secretaria do mesmo batalhão, no quartel das Cinco Pontas, as 11 horas dos dias 21 e 22 do corrente mez de junho. Quartel na cidade do Recife e fortaleza das Cinco Pontas 15 de junho de 1858.

Manoel José dos Santos Portella.

-- O administrador da mesa do consulado provincial, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acha depositado no deposito geral uma sacca com milho, a qual foi remettida pela subdelegacia de Santo Antonio por ser considerada bens de evento, por se desconhecer seu dono, e para que seja cumprido o que contém o sobredito artigo, manda publicar pela imprensa, para que, no prazo de 15 dias, compareça quem à dita sacca tenha direito, findo os quaes se procederá a arrematação pela fórma determinada no citado regulamento art. 4.° Mesa do consulado provincial 18 de junho de 1858. -- No impedimento do administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

SALAÕ DO THEATRO DE S. ISABEL

Concedido pela bem conhecida bondade de S. Exc. o presidente da provincia e a Illm.a directoria do theatro.

Terà lugar na noite de sabbado 19 de junho de 1858 as 8 horas

UM CONCERTO

dado por

D. ADELAYDE LARUMBE E ALBERTO FRENCHEL.

Os bilhetes àcham-se em mão de D. Adelayde Larumbe no hotel Inglez, a 3$000 rs, e podem ser procurados todos os dias.

Chovendo será transferido o concerto para segunda-feira 21 de junho ; o piano do concerto he do afamado autor Verly Scheel e o Harmonium de Trayvez ambos do armazem do Sr. Vageley da rua Nova.

Avisos Maritimos.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, sabe até o fim do corrente, por ter parte da carga prompta ; para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

Porto.

Sabe no dia 29 do corrente mez a barca Fernandes I, recebe alguma carga e passageiros para os quaes tem aceiados commodos e optimo tratamento : a tratar com Carvalho & Irmão, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 26, ou com o capitão na praça.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta ; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o veleiro brigue nacional Damão, de primeira marcha, por ter parte da carga prompta : para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Rio Grande do Sul.

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, tem parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Manoel de Freitas Victor.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

A escuna Traviata pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está tratado ; para o resto os pretendentes entendam-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Aracaty.

Segue em poucos dias, por ja ter a maior parte da carga prompta, o hiate Sergipano, para o resto e passageiros, trata-se com Lino Borges & C., na rua do Vigario.

Maranhão e *Pará.*

O palhabote Novaes, segue para o Para' com escala pelo Maranhão nestes 8 dias : tem abordo dous terços da carga, para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão e pratico José Manoel Barbosa.

Para o Rio de Janeiro.

A veleira barca nacional Amelia pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte de seu carregamento ; para o resto, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional Fluminense pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

— O agente Oliveira fara' leilão do magnifico, elegante e bem construido predio a moderna de 4 andares, sotão e mirante com armazem terreo no fundo, sito na rua da Cadeia do Recife n. 4, o qual por se achar collocado em posição a mais commercial desta cidade, torna-se mais valioso, tanto que, rendendo 2:000$ annuaes pode o aluguer ser elevado a preço imcomparavelmente maior, o que até agora nao se ha levado a effeito por motivo de amizade para com os actuaes respeitaveis locatarios Srs. Barroca & Castro, que alli persistem ha annos com seu estabelecimento de fazendas por atacado : sabbado 19 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, a quem os pretendentes podem antecipadamente recorrer pera exame das escripturas na melhor ordem legal ou para quaesquer esclarecimentos.

Leilões.

Sexta-feira 25 do corrente

Em consequencia de haver-se retirado para a Europa a familia do Sr. E. Bidoulac, que pretende mudar-se para o Recife, o agente Oliveira fara leilão da excellente mobilia da sua casa de campo, sita na Ponte de Uchoa, defronte da do finado Barão de Beberibe, consistindo em sofás, cadeiras, ditas de balanço e de braços, consolos, mesas redondas, um magnifico piano; rica alcatifa, lanternas, candelabro, relogios, tapetes, enfeites e jarros de porcelana, marquezas e sofás de amarello, uma linda secretaria, gosto moderno, lavatorios, guarda-roupa, guarda-vestidos, commodas, toucadores, guarda-louça, mesa elastica, aparadores, apparelhos para almoço, jantar e sobremesa, garrafas e copos de crystal, um lindo carro moderno de 4 rodas com arreios, um cabriolet, cavallos, sellins e muitos outros objectos : sexta-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, na indicada casa.

Leilão

quarta-feira 25 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA

Vender-se-ha em leilão, pelas 10 horas da manhãa, no armazem n. 16 do becco do Codorniz, defronte da Madre de Deos 34 barricas com serveja em meias garrafas.

Leilão

DE

Farinha de trigo

Terça-feira 22 do corrente

PELO AGENTE

Pestana.

O agente Pestana fará leilão no dia acima designado, e pelas 10 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Annes defronte da escadinha no caes da alfandega, com boas condições para os compradores

DE

400 barricas com farinha de trigo SSSF.

LEILÃO

C. J. Astley & C., continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de fazendas francezas, suissas e inglezas de seda, lãa, linho, e algodão, todas proprias do mercado : segunda-feira 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos Diversos.

Livros de sortes.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se os seguintes livros, para recreio das noites de S. João e S. Pedro.

A urna fatal

dos destinos humanos ou sortes divertidas, descobertas nas escavações de Pompéa, com 600 versos sobre differentes assumptos da vida ; preço 1$600.

O livro de Pagé

ou sortes para os differentes estados da vida, seguidas de varias poesias e charadas ; preço 1$000.

A sybilla de Bajá

contendo differentes sortes, pelas quaes se póde conhecer o futuro de cada pessoa : preço 320 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, pelas quaes se póde conhecer o estado, riquezas, heranças e fortunas que cada um terá, augmentado com um methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com 2 dados, e seguido do tratado dos signos do anno, pelos quaes se explica a signa em que cada um nasce : preço 500 reis.

Com uma collecção destas differentes sortes não se póde deixar de passar uma noite muito divertida.

Instrucções militares

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas à disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

--- Vende-se uma porção de caixões vasios de fazendas francezas, por preço commodo a quem os comprar todos : na rua do Crespo n. 4.

--O Dr. em medicina José Sergio Ferreira, de volta da sua viagem do Rio de Janeiro, continua a residir na praça da Boa-Vista n. 19, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia, ou da noite.

--- O ajudante do 8.° batalhão de infantaria de linha José Ferreira de Azevedo, profundamente magoado pela prematura morte de sua muito querida irmãa D. Anna Josephina de Azevedo Coutinho, mulher do tenente-coronel de engenheiros Christiano de Azevedo Coutinho, convida a todos os seus companheiros d'arma, aos seus amigos, ao seu pai, o brigadeiro José Ferreira de Azevedo, e os de seu cunhado para no dia 22 do andante assistirem a uma missa pelo repouso eterno de sua finada irmãa, na igreja de S. Pedro, pelas 7 horas da manhãa.

Sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes de Pernambuco.

Convido a todos os socios effectivos para eleição da nova direcção, no dia 20 do corrente, as 10 horas da manhãa.

J. Borges Carneiro,
Director.

--- Vendem-se duas escravas de idade 25 annos de muito boa conducta, na rua Direita n. 3.

--- Aluga-se um pequeno sitio na Capunga, estrada nova do Jacobina, com arvoredos de fructos todos dando, excellente casa de sobrado, gradamento e portão de ferro, casa com tanque para banho, estribaria, cocheira, quarto para pretos, boa cacimba com agua de beber : quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 21 A, ou a rua da Senzala Nova n. 42.

--- O secretario da irmandade de N. S. do Terço, convida aos seus irmãos que já tenham exercido cargos em mesa regedora, para comparecerem domingo 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no respectivo consistorio, afim de congregados em mesa conjunta, resolver-se negocios de urgencia e utilidade da irmandade.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas.

A mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas, convida a todos os seus irmãos, para comparecerem domingo 20 do corrente as 10 horas da manhãa no consistorio da mesma irmandade, para se proceder a eleição da nova mesa.--Francisco Alves Ribeiro, primeiro difinidor pelo secretario.

--- Faz-se bolo de S. João e cangica, de milho verde muito bem feito : na cidade de Olinda atraz do Amparo n. 11.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 20 do corrente, no lugar e horas do costume, haverá sessão ordinaria do conselho.

Juvencio A. C. Cesar
1.° secretario interino.

--- O Sr. Antonio Pinheiro de Mendonça, de Goianna, tem 4 quintas partes no bilhete n. 675 da segunda parte da primeira loteria da capella da Estancia.

H. G. de Mello.

--- O abaixo assignado, declara em tempo ao respeitavel corpo do commercio, principalmente aos seus credores, que a sociedade projectada e annunciada com o Sr. Antonio da Silva Rocha, sob a razão de Braga & Rocha, foi amigavelmente discordada, ficando ella desde hoje de nenhum effeito como se nunca tivera existido o activo e passivo do seu estabelecimento a cargo e responsabilidade como dantes, do mesmo abaixo assignado. Recife 18 de junho de 1858.---Domingos José Vieira Braga.

-- Aluga-se uma canoa para conducção de capim ; na rua da Concordia, armazem de materiaes de Manoel Firmino Ferreira.

-- Precisa-se de um caixeiro para engenho, e que saiba bem escrever, dá-se-lhe um ordenado correspondente a seu merecimento, tendo boa conducta : na rua do Crespo n. 5, ao pé do arco de Santo Antonio, a fallar com o Sr. Miguel José Barbosa Guimarães.

-- Na rua do Queimado n. 11, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e eugommar.

Antiga galeria e officina de daguerreotypo, aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

Tendo por circumstancias extraordinarias de fechar-se para sempre este tão conhecido e acreditado estabelecimento, o artista que o dirige participa ao respeitavel publico, e principalmente a seus numerosos freguezes, que no dia 30 do corrente infallivelmente fecha a sua officina, e por isso roga a aquelles que a quizerem honrar, de se aproveitarem do curto espaço que resta. A mesma casa está completamente sortida de lindos quadros dourados, molduras pretas, passe-par-touts de todas as qualidades, e uma grande variedade de caixinhas de papel, marroquim, massa e de velludo, desde o tamanho de uma pollegada até um palmo, e por se achar a casa em liquidação, os retratos que de hoje em diante ahi forem feitos terão um abate de 25 0|0 nos preços estabelecidos. Roga-se as pessoas que desejarem retratar-se de não deixar para os ultimos dias. A rapidez e quasi infallibilidade nos trabalhos executados neste estabelecimento, asseguram não só pouco incommodo à pessoa que se retrata, como tambem muita presteza na entrega de seus retratos, podendo até mesmo recebe-ios immediatamente.

-- Antonio da Silva Rocha participa ao respeitavel corpo do commercio, que desapartou a sociedade que tinha com o Sr. Domingos José Vieira Braga desde o dia 18 de junho corrente, ficando o Sr. Domingos José Vieira Braga responsavel pelo activo e passivo. Recife 18 de junho de 1858.

-- João Francisco do Nascimento, procurador bastante do Sr. Dr. Antonio da Silva Daltro, hoje residente na cidade de Sergipe, e como esteve nesta cidade de Pernambuco com escravos, por ter morado quasi 2 annos, e na sua retirada lhe fugio um escravo pardo trigueiro, de nome Balbino, alfaiate, com idade de 28 annos, agil para qualquer cousa, tambem cozinheiro, tem marcas de cicatrizes nas pernas, um pouco barbado, olhos vivos e um tanto vermelhos, braços compridos e finos, cabellos não muito crespos : qualquer autoridade que o apprehender, ou capitães de campo, receberá de gratificação 100$, entregando-o na rua Direita n. 88, no terceiro andar.

Compra.

Pagam-se bem 2 escravas de bonitas figuras, que não sejam viciosas, e que engommem bem ; bem como 1 dita boa doceira : na rua das Aguas-Verdes n. 46.

— Vai em praça para ser arrematado a quem mais der, o engenho Jatobá, pertencente aos herdeiros do fallecido Joaquim Antonio de Vasconcellos, na freguezia do Bonito, distante da villa 3 legoas, prompto a moer, de agua, e com distilação com alambique de cobre avaliado em 8:000$: os pretendentes dirijam se á villa do Bonito no dia 4 de julho proximo vindouro.

Roubo.

Furtaram no dia 11 do corrente mez da rua Augusta n. 52, um cavallo russo preto com os signaes seguintes : a cabeça pedrez, grande, barrigudo e grosso do corpo, tem algumas pintas pedrezes pelo corpo, pés e mãos calçados e grossos, os tufetes aparados, uma marca de bexiga no espinhaço proveniente da sella, a taboa do pescoço larga, bastante peitudo, duas sobrecanas na mão direita, uma no meio da canella esquerda junto do joelho, dous mal de bestas pequenos na mão direita quasi na pa', anda debaixo a meio, be cacete, tem um ferro na caixa direita quasi invisivel, anca de porco, cascos pretos ; o dono gratifica a quem o aprehender com generosidade e paga a despeza que por ventura tenha feito : quem o pegar ou souber onde existe dirija-se a mesma casa que sera' gratificado.

O tenente coronel Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, avisa a quem interessar possa, que tem constituido seu bastante procurador na cidade do Recife de Pernambuco a seu irmão Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, revogando a procuração que ultimamente havia passado a seu cunhado Romão de Souza Lisboa.

Companhia

DO

Beberibe.

Tendo-se arrematado hoje o rendimento dos chafarizes e biccas de todos os bairros, com excepção do do Recife, terá lugar a arrematação deste no dia 22 do corrente pela uma hora da tarde no escriptorio da companhia (rua do Cabugá n. 16) sendo ou todo o bairro junto ou por chafarizes separados, sob as mesmas bases e condições.

Chafariz e bicca do caes da alfandega.	4:200$
Dito Forte do Mattos.	2:700$
Dito rua da Cruz.	6:400$
Dito rua do Brum.	3:500$
	16:800$

Escriptorio da Companhia do Beberibe 17 de junho de 1858.--Guilherme Sette, secretario.

*A*viso.

Tendo sido tirados das obras da estrada de ferro, carrinhos de mão e outros materiaes para uso particular faz-se o presente aviso pedindo a todas as pessoas que tiverem taes materiaes em suas casas ou predios que mandem entrega-los nas obras da dita estrada dentro de 15 dias da data deste. Passado este tempo empregar-se-ha os termos da lei, contra as pessoas em cujo poder se acharem quaesquer materiaes suppra mencionados. As pessoas que poderem dar taes informações ao empreiteiro que podem resultar em convicção e castigo dos transgressoes, serão gratificados com 20$ cada um guardando-se o segredo : qualquer informação deve ser dada no escriptorio do empreiteiro nos armazens novos, rua Imperial, Cinco Pontas.

SORTES

Para Santo Antonio, S. Joao' e S. Pedro.

Chegaram recentemente da Europa, e se acham à venda nas livrarias -- Universal, esquina do Collegio n. 20--Academica, rua do Collegio n. 21--Economica, esquina do arco de Santo Antonio : jogos de dous baralhos de cartas, contendo mimosas e divertidas quadras, allusivas às pessoas que, nas mysteriosas noites das fogueiras, e em todas as occasiões em que as familias reunidas carecem de uma recreação honesta, quizerem consultar o destino acerca da sua sorte, sendo um baralho de perguntas para homem, e outro de respostas para senhora. O acerto das respostas tiradas ao acaso, e sempre de accordo com as perguntas, sua jocosidade, que provoca irresistivel hilaridade, dão a este methodo de entretenimento preferencia decidida sobre quaesquer outros mais antigos e complicados ; podendo ser, de envolta com estes, de uma aprectavel diversão. O numero desses jogos de baralhos magicos he mui pequeno em comparação ao das pessoas de gosto, a quem são especialmente recommendados : seu preço he a quantia de 2$000.

--- Arrenda-se um sitio que tenha casa de sobrado com sufficientes commodos para familia, com cocheira e baixa para capim para 4 cavallos, e algons arvoredos de fructo, nos lugares seguintes : do Mondego a Ponte de Uchoa, no Cajueiro, Soledade, ou lugar proximo a estes ; dá-se um ou dous annos adiantados : no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 37, a entender-se com o coronel Drummond.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que ninguem faça negocio algum com a taberna de Joaquim Bernardo Barreiro em quanto se não entender com o abaixo assignado, o qual se acha de posse de um val de 50$000 passado pelo dito Barreiro, tendo-se já requerido embargo,

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

-- Aluga-se uma casa terrea sita na rua Augusta, contendo 2 salinhas, 3 quartinhos, cozinha fóra, quintal e cacimba por 12$000 : os pretendentes dirijam-se ao aterro n. 2, segundo andar, que acharão com quem tratar.

Rodolpho

OU

O LOUCO ASSASSINO

POR

FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi o reflectir de muitas horas. He sem duvida, trabalho imperfeito, por ser de tal autor, em quem alem de faltarem os conhecimentos necessarios para uma boa execução, sobram as difficuldades e contrariedades, com as quaes encontra-se sempre em seu mais pequeno passo ; mas confiado na protecção do publico, que conhece ser sempre paciente, e desejoso de animar qualquer acção que contenha algum principio de moralidade, espera tambem desta vez para si uma boa vontade e coadjuvação tão valiosa, unicamente bastante para não desanima-lo. Subscreve-se nesta typographia, 1 volume 2$000.

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

Publicação curiosa.

O Indicador dos objectos mais curiosos, e de alguns monumentos historicos do Reino de Portugal : Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Bichas de hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

-- Na rua da Cruz n. 27, escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., tem cartas para os seguintes senhores ;

Francisco Tavares da Silva.
Francisco José Gonçalves.
Francisco Duarte de Oliveira Santos.
Francisco Antonio de Abreu Pereira.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

DE

AUG. STAHL E COMP.

Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA A REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados seguudo os processos os mais modernos sobre crystal e papel em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo.

Miniaturas para alfinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.

Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.

Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc., etc.

Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.

Semelhança e duração garantidas.

Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos arrabaldes e da estrada de ferro.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia : na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

--- A viuva de Manoel Francisco Ribeiro, moradora na rua do Sol n. 7, começa a fazer a superior cangica de milho verde, tanto de leite como de coco ; recebe as encommendas de vespera. Os dias infaliveis são todos os domingos, e vesperas de S. João e S. Pedro, e todas as mais occasiões que hajam encommendas.

COLLEGIO DE SANTO ANDRÉ

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 22 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio aquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

André Alves da Fonseca Junior.

ESCRIPTURAÇAÕ

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*, ou do contrario dirija-se a esta livraria, que se dirá qual a pessoa que annunciou.

-- A pessoa que tem annunciado tingir fazenda na Soledade, como seja para preto e todas as cores, fitas, retroz e chapeos, faz seu deposito de receber e entregar, dentro do Recife, loja de calçado na rua da Cruz n. 14, do Sr. Anselmo José Cedrim, e Santo Antonio, na rua Nova n. 24, loja de cirgueiro do Sr. Antonio Joaquim Panasco.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Mangueira, casa n. 11, Boa-Vista.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PROEÇS FIXOS

Botica do tubos randes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	4$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

-- Aluga-se no aterro da Boa-Vista, segundo andar do sobrado n. 6, um escravo robusto e proprio para todo o serviço de rua

RUA DO QUEIMADO N. 48.

Julio & Conrado.

Fazem sciente ao respeitavel publico que em seu novo estabelecimento encontrarão grande sortimento de fazendas de seda, lãe seda, linho e algodão tanto por atacado como a retalho, assim como roupa feita de todas as qualidades, calçado francez de tudo quanto se precisa, obras de ouro do melhor gosto possivel, relogios patente inglez e meios chronometros, por menos do que em outra qualquer parte, assim como perfumarias e quinquilherias do melhor que he possivel, ricos vestidos de phantasia para baile ; o estabelecimento está aberto a noite para mais commodo das senhoras que quizerem escolher o que precisar que encontrarão tudo que desejarem.

— Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

Avisa-se ao excellentissimo madamismo do bom gosto e que gostam de tirarem sortes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se vendem lindas mantinhas de velludo, golinhas de cambraia de linho e manguitos, ricos lenços de cambraia de linho bordados de valor de 15$, 20$ e 25$: na loja do bem conhecido Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz de S. Antonio.

--- Está justa e contratada a compra de um terreno com casa na estrada do Arraial, defronte do Becco que vai ao Parnameirim, pertencente a Joaquim José de Oliveira, e sua mulher D. Antonia Maria Magdalena, herdeiros de José Antonio Correia Junior, toda e qualquer pessoas, que tiver, ou pretender ter direitos sobre a mesma, apresente-se no prazo de 8 dias, contados da data deste, na rua da Cruz n. 4. Recife 11 de junho de 1858.

--- Precisa-se alugar um sitio bom, mas que não seja de luxo, o qual fique nos arredores desta cidade : quem o tiver, dirija-se a estrada que vai para Cachangá, a fallar com o Domingos que tem taberna defronte do Sr. José Pereira, ou annuncie por este Diario.

-- Avisa-se a todas as pessoas que forem devedoras do casal do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães, que as partilhas do mesmo casal estão pendentes no Tribunal da Relação, à vista do que não devem por em quanto pagar seus debitos, embora haja quem se queira inculcar de habilitado a receber, menos que não queira sujeitar-se a pagar segunda vez.

-- Da-se 600$000 sobre hypotheca de uma escrava ou casa livre e desembaraçada : a tratar na rua do Queimado n. 43.

Roemer & Weiler.

Chegados ultimamente da Europa, acabam de estabelecer-se na rua do Hospicio n. 21, como forradores de carros, estufadores de mobilias e tapeçarias de salas e camas de bom gosto, e em cujas artes ousam chamar a attenção do publico e proprietarios de cocheiras, vista a pericia, bom gosto, promptidão e preços commodos com que promettem satisfazer qualquer obra confiado ao cuidado dos acima ditos.

Engenheida

POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO

pelo

Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Attenção.

Quem der noticia de um sitio junto a praça para arrendar, agradando, receberá uma gratificação na rua do Seve, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão, onde se está fazendo o Gymnasio.

--- Offerece-se um rapaz, isento da guarda nacional, para caixeiro de qualquer casa de negocio, menos de taberna e padaria, o qual dará fiador sobre sua conducta : quem precisar procure na rua da Cruz no Recife, esquina da Lingueta, loja n. 23.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde : na rua do Hospicio n. 7.

-- O abaixo assignado acha-se encarregado de vender o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Hospicio n. 19, e mais um terreno contiguo aos fundos do mesmo sobrado, com 86 palmos de frente e 56 de fundo ; por isso quem pretender, dirija-se em carta fechada a praça da Boa-Vista, botica n. 24, indicando o lugar e as horas certas para ser procurado.

João Octavio de Moura.

COZINHEIRO.

Aluga-se um preto cozinheiro, proprio para qualquer casa estrangeira de tratamento ; pode dirigir se a rua da Cruz n. 45 no Recife a pessoa que pretender engajar os serviços do referido escravo, que alem de ser de boa conducta, he perfeito em seu officio, e muito ladino.

Attenção.

Uma pessoa competentemente habilitada ensina em sua casa, e tambem por casas particulares as grammaticas portugueza, e franceza, arithmetica, philosophia e rhetorica : a tratar-se no pateo do Paraizo n. 8, segundo andar

-- Aluga-se um moleque de idade de 15 annos ; quem quizer, dirija-se a rua da Gloria n. 110.

Loteria

Quarta-feira, 23 do corrente, vespera do glorioso S. João, andam as rodas da loteria da Estancia, e no aterro da Boa-Vista n. 56, acham-se a venda bilhetes inteiros e meios, de muito boa numeração, e troco para os freguezes.

Em Santo Amaro estrada de Luiz do Rego adiante do hospital inglez e na rua da Fundição ha para alugar 4 casas todas acabadas de novo com bastantes commodos, tendo 2 sotões corridos com janella no oitão e todas quintaes murados com cacimba : a tratar com José Gonçalves Ferreira Costa.

Rua Nova

n. 60.

Precisa-se de officiaes e costureiras de toda a obra : na loja de alfaiate na rua Nova, esquina ao pé da ponte.

-- Fazem-se bolos de diversas qualidades e diversos modelos, enfeitados com capellas de alfinim, ramos e flores de muito bom gosto ; na mesma casa fazem-se bandejas de bolos, tanto razes como de armação, por muito commodo preço, fazem-se pasteis de nata e mais sobre-mesa : na rua Direita, sobrado de um andar n. 33 ao pé da loja de louça.

AVISO IMPORTANTE.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Os falsificadores não descançam e procuram todos os meios para imitar essas pilulas. Alem de terem encommendado os vidros, ultimamente quizeram mandar fazer o papel das direcções. Tenho em consequencia julgado conveniente mudar a cor dos vidros, os quaes serão de hoje em diante verdesdos, cor mais escuras que os ultimos. As tampas são sempre douradas. Tenho tambem feito fabricar um papel de proposito para as direcções com o seguinte escripto em letras opacas : Pilulas depurativas do Dr. Allan. O. Palmer, proprietario, sobre um fundo cor de rosa coberto de desenhos transparentes. As duzias são em caixas de papelão, embrulhadas em um papel tambem feito de proposito, de outra cor, mas com as mesmas letras e desenhos ; e mais um letrairo riscado, levando no oval do centro minha assignatura em letras brancas sobre um fundo cor de rosa. Previne-se o publico como garantia contra os falsificadores, que todas as pessoas que vendem as verdadeiras pipulas devem ser munidas de um certificado assignado por mim, o qual deve ser pendurado n'um lugar visivel a todas. As mesmas pilulas vendem-se unicamente no Racife, no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, a 10$000 a duzia de vidros, e a 1$000 cada um.

— Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo : a quem servir dirija-se a Capunga Velha à casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achara com quem tratar.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Laranjeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e preços muito em conta : na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

Vaccina publica.

A repartição continua a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos, e na casa do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho : quem couvier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

--- Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8, 3, 1, 10 hombreiras de 12 1|2 1, 1, dez ditos 6, 1, 1 : a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

Rua Nova n. 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

--- O Sr. Zeferiuo Ferreira Velloso, queira ter a bondade de apparecer na rua do Torres n. 14, primeiro andar, ou aununciar a sua morada para ser procurado.

--- Uma pardinha parida de pouco, propõe-se a criar : quem a pretender procure na rua Augusta, casa terrea n 32.

--- Precise-se de uma ama forra, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 31.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da independencia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, que se mudou da rua da Praia.

-- George Furness, empreteiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mudou o seu escriptorio da rua do Trapiche Novo para os armazens novos da rua Imperial nas Cinco Pontas.

-- No dia 12 do corrente desappareceu da escadinha da alfandega um boi cinzento, um tanto pelado, com a cauda curta : a pessoa que delle souber, dirija-se atraz da matriz de Santo Antonio, casa de Vicente Nunes de Serra, que será generosamente recompensado.

Sociedade Monte Pio dos caixeiros.

O 1.º secretario convida pela segunda vez a todos os socios a comparecerem domingo, 19 do corrente, na sala das sessões, das 3 as 6 horas da tarde.

-- O abaixo assignado faz sciente á pessoa que lhe comprou um canario do reino, e por birra o não quer mandar buscar, que se não responsabilisa pelo dito canario, e quando o supplicante o for buscar pagará a despeza feita com o mesmo. Recife 17 de junho de 1858.--Miguel José da Costa.

-- Perdeu-se uma imagem de bronze, a qual he do Senhor Crucificado, tendo um palmo de tamanho : quem a achou leve a casa da Sra. D. Clara, na rua da Praia, serraria do Cardeal.

-- Um moço habilitado e de boa conducta, offerece-se para dar lições em casas particulares, tauto de primeiras letras como de francez e grammatica nacional : póde ser procurado em sua casa, no pateo do Paraizo n. 4, primeiro andar.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

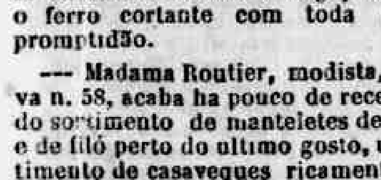
O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

BLANDIN AINE

RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

Participa aos amantes do bom chocolate, que tem de receber pelo ultimo navio chegado de França o bem conhecido chocolate Santé Caraque Maragnan.

Bichas de Hamburgo.



Defronte da matriz da Boa-Vista alugam-se bichas de Hamburgo, vindas pelo ultimo vapor da Europa, assim como alimpam-se e chumbam-se dentes a ouro e prata, applicam-se ventosas, botam-se ouvidos em armas de fogo, amola-se todo o ferro cortante com toda perfeição e promptidão.

--- Madama Routier, modista, na rua Nova n. 58, acaba ha pouco de receber um lindo sortimento de manteletes de seda preta, e de filó perto do ultimo gosto, um rico sortimento de casaveques ricamente guarnecidos, camisas bordadas, golas e manguitos bordados, de filó preto e de cambraia, barretes para baptisado., enfeites para luto, chapeos de Amazona, ditos de luto fechado, ditos de palha de Italia, bicos de seda preta com aljofres, flores pretas, franjas de algodão e de seda preta, grosdenaples preto liso, saias, fustão para casaveques, sapatinhos de baptisados, véos para chapeos.

Armazem

de materiaes e carroças de aluguel de Manoel Firmino Ferreira, rua da Concordia

Neste novo estabelecimento se acharão os materiaes precisos para concertos e reedificação de casas, e mandam-se botar nas obras com promptidão; assim como se alugam carroças com bois para conducção de materiaes, trastes, etc.; todas as vendas e alugueis são feitos a dinheiro, ou deverão ser pagos quando se apresentar a conta; as pessoas não conhecidas deverão pagar adiantado.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, um sortimento completo de numeros de bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria da capella da Estancia cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 23 de junho.

Thesouraria das loterias 12 de junho de 1858.--O escrivão, J. M. da Cruz.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compram-se moedas de 6$400, velhas, por 17$200 : na rua do Queima n. 8.

Qualidades superiores.

Farinha de mandioca, saccos grandes, a 7$, 7$500, 8$, 9$500 e 10$, sendo de magé e do Maranhão, milho, tanto americano como do paiz, farelo muito novo, feijão de diversas qualidades, charutos da Bahia de todas as qualidades : no armazem de Machado & Dantas, rua da Madre de Deos n. 6, confronte ao consulado provincial.

Attenção.

Na rua do Collegio n. 13, acha-se de novo aberto um deposito com os generos abaixo declarados, a saber : champagne a 2,500 rs a garrafa, licores finos a 1,280 e 2,500 a garrafa, marrasquino a 1,600 o frasco, chocolate francez a 1,280 a libra, vinho do Porto D. P. 5 · a 2$500 a garrafa, serveja muito fina a 7,000 rs. a duzia, cognac a 1,600 a garrafa, conserva a 1,000 rs. o frasco, espermacete americano de 4 e 6 em libra a 1,100, traques a 240 a carta, espermacete francez a 760 a libra, chá do Rio, caixinhas de libra 1|2 a 1,800 a libra, vinho Bordeaux a 1,280 a garrafa, 1|2 latas de ervilhas a 500 rs., 1|2 ditas de sardinhas a 760, quartos ditas a 480, manteiga ingleza a 1,320, dita franceza a 800 rs. a libra, queijos flamengos a 2,400, caixão de doce fino a 2,240, chá muito fino a 2,880, dito hysson a 2,240, amendoa de casca mole a 500 rs, nozes muito novas a 320, passas a 640 a libra, ditas em caixas enfeitadas proprias para mimo a 4.000 rs. a caixa, macarrão a 400 rs. a libra, talharim a 400 rs., aletria a 500 rs., chá preto a 1,800 a libra, azeite francez, a garraia 1,000 rs, frasco com 1 1|2 garrafa de genebra de Lisboa a 1,500, assim como biscoitos de todas as qualidades, francezes e feitos na terra, gomma a 120 a libra, tapioca a 200 rs. a libra, sagu' a 320, cevadinha a 280, frascos com differentes doces chegados de Portugal a 800 rs., marmelada, latas de 2 libras a 1,280; assim como avisa-se aos habitantes fóra da praça, e principalmente aos senhores de engenho, que neste deposito tambem se vende bolacha a 4,800 a arroba, e farinha de trigo a 160 rs. a libra.

Rapé de Lisboa.

Vende-se superior rapé de Lisboa, chegado agora, muito fresco e preto, que á vista de sua boa qualidade não deixarão de comprar: na praça da Independencia, loja n. 3.

Farinha e feijão para animaes.

Vendem-se saccos de farinha e feijão a 3$ cada um, e a retalho a farinha a 120 a cuia, e o feijão a 160 : no bem conhecido armazem do pateo da Ribeira n. 7.

-- Vendem-se 2 saccos de carnauba de muito boa qualidade : na rua Augusta n. 22.

— Vende-se a posse de um bello terreno de marinha, na frente do Rio Capibaribe, entre as duas olarias do Sr. Amorim, e do fallecido Almeida, nos Coelhos : a tratar com o Sr. Marcelino José Lopes, na rua da Alegria.

-- Vende-se o muito lindo e veleiro palhabote americano Henrico, construido em Baltimore, de lote 168 toneladas, carrega 2,200 barricas de farinha de trigo : quem quizer tratar, dentro do prazo de 3 dias, dirija-se ao escriptorio dos Srs Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48.

--- Vende-se um sitio na povoação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já de fructo : quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

Fabrica.

Vende-se uma pequena fabrica de velas de carnauba, e uma porção de castanhas de caju' : na taberna grande da Soledade.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

--Hebrard rua do Trapiche Novo n. 22, vende-se : chocolate francez da melhor fabrica de Paris, fumo caporal verdadeiro, moldes para fazer cigarros manilha, tubos para ditos ditos ditos, superiores sigarros chamados manilha.

— Na taberna da rua dos Martyrios n. 36, chegou a primeira remessa de queijos do sertão, lugar Seridó, muito frescaes, por preço commodo.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Loja das familias economicas,

rua do crespo n. 14, sobrado amarello.

O proprietario deste importa cimento tem a honra de anuunciar aos seus numerosos freguezes, que ultimamente recebeu de Paris muitas qualidades de fazendas do ultimo gosto, que, como sempre, continu'a a vender por preços mais em conta que em outra qualquer parte, a saber : francelinas de seda a 500 rs. o covado, ditas de quadros a 600 rs., côrtes de blonde com babados a 26$, ditos de gase de seda a 12$, ditos da seda muito ricos a 28$, sedas furtacores a 1$500 o covado, setim de todas as cores para sombras a 800 rs o covado, capinhas de merinó de cores enfeitadas a 20$, ditas de seda a 30$, sahidas de baile de merinó a 25$, ditas de velludo a 50$, ditas de gorgurão com barra de velludo a 50$, sendo estas do mais apurado gosto que tem apparecido no mercado, manguitos de cambraia bordados a 2$500, ricas gollinhas a 2$500, ricas camisinhas a 1$, tiras bordadas a 1$500 a vara, chapeos de todas as cores para senhora a 15$, luvas legitimas de Jouvin para homens e senhoras, lenços de linho bordados ricamente, e de todos os preços, para noivas, e muitas outras fazendas estarão á exposição, aonde a senhora mais caprichosa comprará a seu bel prazer.

Farinha de mandioca.

Na rua do Vigario, armazem n. 31, por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, ha para vender muito superior farinha de mandioca, por preços modicos.

Loja de roupa feita

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$800$ ditos de cores a 3$200, e outras muitas obras por preços commodos : nos quatro cantos, da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

Barato que admira

Vende-se lã de cores para vestido de bonitos padrões e de economia a 320 o covado, cassas de cores e bonitos padrões a 220 o covado, peças de cambraia de linho com 7 jardas a 6$: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

Pechincha sem igual

Vende-se capas de panno prêto a imitação de orelo proprias para estação envernosa, para escravos a 4$500 : nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

LIQUIDAÇAÕ DA FABRICA de calçado francez, rua da Cruz n. 35, primeiro andar.

Vende-se todo o material, consistindo em uma machina de cortar sola, cortadeiras diversas para obras grandes e pequenas, modelos de latão e zinco, fórmas francezas, apropriadas ás cortadeiras, e em parte novas; vende-se tambem tudo e que for util para o officio de sapateiro, a retalho e em porções, por preço mais barato que em qualquer parte, que he para acabar; tambem ha fio para selleiro.

-- Vende-se um moleque crioulo de 14 annos de idade; a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

Pechincha.

Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, 7$ a 7$500 : na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Farinha de mandioca

de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

-- Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 37 : a tratar na mesma rua n. 9.

MILHO

desembarcado hoje : vende-se mais em conta do que em qualquer outra parte; no armazem do Guerra, defronte do trapiche do algodão.

— Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos:
Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacarandá superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de uma libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas.

BICHAS DE HAMBURGO.

Na rua estreita do Rosario n. 11, junto ao becco, vendem-se bichas hamburguezas a 40$ rs. o cento, e alugam-se a 320, e sendo em porção, por menos de pataca.

Para a noite de S. João.

Pistolas, ditas de cores, traques, rodinhas, sortes de estalo, e outros brinquedos para as familias se divertirem na noite de 23 do corrente, tudo muito bem feito : no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

-- No largo do Pelourinho, armazem ns. 5 e 7, tem para vender farelo de Lisboa vindo no brigue Peninsular, assim como esteiras de angola verdadeiras.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Se linhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barége de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800
	3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Vinho do porto.

Vinhos engarrafados, em caixas de duzia, das bem acreditadas marcas Duque do Porto, Rezerva Especial e Victoria Regina, e em barris de 5.· e 8.·, tinto de superior qualidade, proprio de engarrafar, bem como optima jeropiga branca : na rua da Madre de Deos n. 34, loja.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Queijos

Vendem-se queijos os mais novos do mercado a 2$500, trocando-se notes : na rua Direita n. 8.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo

tem para vender no seu armazem da rua do Vigario n. 22, cola da Bahia, primeira qualidade, fio de algodão, feijão de diversas qualidades, milho em saccos grandes, farinha superior.

A 7$000 o sacco.

Milho americano da melhor qualidade que tem vindo a este mercado : no armazem de Guedes & Alcoforado, rua do Amorim n. 50, vende-se a 7$ o sacco, sendo de tamanho regular.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção deventre
-- nos rins.	Tisica ou consumpção pulmonar
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dels las são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o us de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados alim de mais autenticarem sua allirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Agencia da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia : na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade : na rua Direita n. 45.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

-- Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24 : a tratar na mesma.

Milho a 7$500

Vende-se milho desembarcado esta semana a 7$500 a sacca, e sendo em porção se fará um agradinho : no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Para acabar com algumas fazendas.

Lãazinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 400 rs. o covado, cambraia musselina a 500 rs. a vara, gollinhas finas bordadas a 1$, sedas de quadros finas a 1$200 o covado, chales de lãa com flores a 2$, musselina encarnada a 320 o covado : dão-se amostras com penhor.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Barato para acabar.

Cassas chitas de cores a 160 o covado, chitas escuras tintas seguras a 160 o covado, lenços de retroz a 500 rs., chitas para coberta escuras a 200 rs. o covado, córtes de colletes pretos bordados a 1$, chales de ganga a 1$, ditos de lãa com flores a 2$000, lenços de seda finos a 800 rs., meias para meninos e meninas a 240 o par, côrtes de cassa de salpico a 2$, peças de bretanha em rolo a 2$, chales pretos de lãa a 1$600, lenços para meninos a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canada : na taberna da rua das Cruzes n. 40.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Linha superior.

No armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4, ha para vender superior linha branca e de cores para costura, por preço commodo para fechar contas.

Conservas inglezas.

Vendem-se conservas inglezas, em caixas de uma duzia de frascos : em casa de Arkwryht Tuckmes & C., rua da Cruz n. 18.

-- Vende-se uma negra boa cozinheira e engommadeira : na rua Nova n. 50, primeiro andar.

Farinha a 6,500 rs o sacco de 20 cuias.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna de Joaquim Vieira de Barros n. 64

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez : na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, remeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris : na rua do Crespo, loja n 23.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Farelo de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira, rua do Codorniz, em frante do becco da Madre de Deos, vende-se farelo de Lisboa, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo : no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Attenção
He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, côrtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, côrtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, côrtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, côrtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o côrte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$100 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, côrtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento : quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

--- Vende-se uma mulata e 1 negrota de 18 annos de idade, com habilidades, 1 negro de 20 annos, de bonita figura, 2 negrinhas de 12 annos, e 1 preto de meia idade : no pateo de S. Pedro n. 6.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

COMPLETO Sortimento DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem : na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

Aos senhores de engenho

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannsberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 á vista.

--- Vende-se uma negra crioula de 22 annos de idade, propria para engenho por saber trabalhar de enchada : em Fóra de Portas, rua dos Guararapes, casa do professor publico.

-- Vende-se por 900$, ultimo preço, um bom preto de meia idade, sadio e robusto, excellente cozinheiro, e tambem com officio que ganha 1$600 por dia : a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

Balança romana.

Vende-se uma balança romana, com todos os seus pertences : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Vende-se ou permuta-se um sitio bem plantado, com chãos proprios, na travessa da Soledade para o Manguinho, denominada rua da Esperança : a tratar no largo do Terço n. 1, segundo andar.

Vinho superior de 1834.

Em caixas de uma e duas duzias; vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem, rua do Vigario n. 22.

Algodão da Bahia,

trançado, o melhor que ha, tanto para saccos de assucar como para roupa de escravos: vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem na rua do Vigario n. 22.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

Calçado fracez.

Na loja de Seraphim & Irmão, rua do Cabugá n. 9, vende-se calçado francez pelo barato preço, sendo borzeguins para homem de 8 a 10$000, ditos para rapaz de 7 a 8$000, ditos para senhora de 4 até 6$, ditos para menina de 3 a 4$, sapatões de lustre para homem com borracha na frente de 6 a 7$, ditos com fita a 6$, ditos para menino com borracha de 4 a 5$, ditos de bezerro para homem de 4 a 5$, ditos de dito para menino de 3$500 a 4$000.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Escravos fugidos.

--- Desappareceu no domingo 13 do corrente um molecote de nome Feliciano, com os signaes seguintes : levou calça branca de brim, jaqueta preta, chapeo de massa branco ja velho; he crioulo secco do corpo, pés grossos, com os dedos muito abertos, anda muito vagaroso, costuma andar aqui no Recife; desconfia-se que tenha ido para o engenho de S Paulo, que he aonde elle tem seus manos : portanto, roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, que o apprehendam e levem a seu senhr na rua larga do Rosario, botequim n. 27, que será recompensado generosamente.

--- No dia 12 de março do corrente anno, fugio do engenho Muribequinha um escravo cabra, de 14 a 15 annos de idade, cujos signaes são os seguintes : cabellos estirados, pés compridos e chatos, secco do corpo, levou comsigo camisa e calça de algodão, e chapeo de palha; o qual escravo foi do escrivão Postumo : roga-se, portanto as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam, o levem ao pateo do Terço n. 4$, a Manoel Eleuterio do Rego Barros, ou ao dito engenho Muribequinha.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes : estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos cegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho : quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 25 do mez proximo passado, fugio o escravo Gonçalo, crioulo, idade de 45 a 50 annos, estatura regular, côr fula, magro, rosto descarnado, olhos avermelhados, levou calça de casimira cinzenta, e camisa de algodãozinho de listras; este preto foi do finado Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco, e foi comprado ultimamente a Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcanti : roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão, e que o levem a rua do Mondego n. 95, padaria do Saraiva, que será bem recompensado.

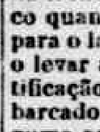
--- Fugiram dous pretos velhos, um de nome Antonio e o outro José, o primeiro com fálta de dentes na frente, com a marca A no braço direito; e o segundo bastante alto, pés inchados, e com um dedo na mão direita que não move com elle : quem os pegar, leve ao sitio da estrada de João de Barros, de Miguel Archanjo de Figueiredo, ou no becco Largo n. 1 A, que será generosamente recompensado. No mesmo lugar vende-se um carro de trabalhar na alfandega com um boi, tudo novo e barato.

ATTENÇAO.

No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes : representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo : a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, póde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

--- Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joehos, mãos grandes, não tem barba sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos; levou um canivete, uma rêde, calça e camisa azul, e outras peças de roupa branca : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.



Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Frederico, o qual consta que mudou o nome para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes : alto, tem um dente partido na frente, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de ajudante de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe der couto.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.